

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS



3º trimestre de 2026 Ano C



O amor e a
graça de Deus



DIVISÃO INTEREUROPEIA

UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
AUSTRIACA	60	9	4.419	9.188.000
BULGARA	97	113	6.967	6.447.000
ESPANHOLA	124	38	19.003	48.934.000
FRANCO-BELGA	169	50	20.570	78.765.000
ITALIANA	110	19	9.712	59.600.000
NORTE-ALEMÃ	316	18	18.571	49.748.011
PORTUGUESA	98	15	11.938	10.702.000
ROMENA	1.068	236	61.168	19.075.000
SIL-ALEMÃ	224	18	15.500	35.101.989
SUICA	58	7	4.848	9.076.000
TCHeco-ESLOVACA	187	35	9.715	16.400.000
TOTAL	2.511	558	182.411	343.037.000

PROJETOS

- 1 CENTRO PARA JOVENS E ACAMPAMENTO, NA BELGICA
- 2 RESIDENCIAL ESTUDANTIL, VILLA AURORA, EM FLORENÇA, ITALIA
- 3 ESCOLA MACEA SPERANTA (JARDIM DA INFANCIA - AMPLIAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL), NA ROMÊNIA
- 4 JARDIM DA INFANCIA TZVETNA NADEZHDA, EM SOFIA, BULGARIA
- 5 ESCOLA DO EDEN EM PERETU, ROMÊNIA

AUXILIAR PARA DIRETORES E PROFESSORES DA ESCOLA SABATINA

JUVENIS

3º trimestre de 2026 Ano C

Publicação Trimestral – Nº 94 – ISSN 1980-5993

Título do original em inglês: PowerPoints Leader / Teacher Guide

Editoras: Rosemara Franco Santos e Aline Lüdtké

Tradutora: Regina Mota

Revisora: Josiéli Nóbrega

Editor de Arte: Thiago Lobo

Projeto Gráfico: Fábio Fernandes

Diagramação: Renan Martin

Ilustrações: Madalena Tseng

Ilustração da Capa: Marta Irokawa

Preparado pelo Departamento da Escola Sabatina da
Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia

Direitos de tradução e publicação em língua portuguesa reservados à



CASA PUBLICADORA BRASILEIRA

Rodovia SP 127, km 106

Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

Telefone: (15) 3205-8800

Site: cpb.com.br

Presidente: Uilson Garcia

Diretor Financeiro: Diego Lottermann

Gerente Editorial: Wellington Barbosa

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

Serviço de Atendimento ao Cliente

Segunda a quinta, das 8h às 20h / sexta, das 8h às 15h45 / domingo, das 8h30 às 14h

Telefone: (15) 3205-8888 / **WhatsApp:** (15) 98100-5073

Ligação gratuita: 0800 9790606

E-mail: sac@cpb.com.br

Redação: infantojuvenil@cpb.com.br

20% das ofertas de cada sábado são dedicadas aos projetos missionários ao redor do mundo, incluindo os projetos especiais da Escola Sabatina.

7719/51264

Publicação registrada de acordo com a Lei da Imprensa.



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.



f @ X v /cpbeditora
CPB.COM.BR



Acesse e conheça
nossas 20 livrarias



MKT CPB / Adobe Stock / Imagem Generativa

HISTÓRIAS QUE CAMINHAM COM VOCÊ
EM CADA NOVO DIA

LIGUE GRÁTIS
0800-9790606
de telefone ou celular

PEÇA PELO
WHATSAPP 
15 98100-5073

BAIXE O APP
CPB LOJA  



ÍNDICE DOS TÓPICOS

SERVIÇO: REVELAMOS O AMOR DE DEUS ATRAVÉS DO SERVIÇO.

1. O diário de Neemias – 1 (4 de julho)	9
2. O diário de Neemias – 2 (11 de julho)	15
3. A batalha é de Deus (18 de julho)	21
4. Glória e queda (25 de julho)	26

GRAÇA: DEUS NOS DÁ TUDO DE QUE PRECISAMOS.

5. O preço da vida (1º de agosto)	32
6. Poder sem limite (8 de agosto)	37
7. Tem perfume no ar (15 de agosto)	43
8. Crer para ver (22 de agosto)	49

COMUNIDADE: VEMOS O AMOR DE DEUS EM NOSSA IGREJA.

9. Paulo, o missionário (29 de agosto)	56
10. Briga em família (5 de setembro)	61
11. A igreja da ilha (12 de setembro)	66
12. Descobrimo o amor (19 de setembro)	71

GRAÇA EM AÇÃO: DEUS NOS DÁ DONS ESPECIAIS.

13. O Consolador (26 de setembro).....	76
--	----

COMPLEMENTOS:

Ilustrações e exercícios	81
Anotações	84

Salvo outra indicação, a versão bíblica utilizada é a Nova Versão Transformadora (NVT).

Os livros de Ellen G. White indicados estão seguindo a paginação da edição mais recente.

Este material auxiliar pertence ao currículo Elo da Graça.

A LIÇÃO DESTE TRIMESTRE É SOBRE...

- A graça de Deus. Graça é uma palavra que descreve os dons que recebemos de Deus apesar de não os merecermos.
- Por causa da graça de Deus, temos paz, que vem da aceitação do amor de Deus, que nos salva.
- Por causa da graça, temos poder para adorar a Deus em todos os aspectos de nossa vida.
- Por causa da graça, nos sentimos aceitos por uma comunidade de fé, com a qual nos envolvemos.
- Por causa da graça somos impelidos a atender às necessidades do próximo.

SERVIÇO

Revelamos o amor de Deus através do serviço (lições 1-4).

- Podemos testemunhar de Deus e servir a Ele onde quer que estivermos.
- Servimos melhor a Deus quando trabalhamos unidos em um projeto bem elaborado.
- Podemos confiar na força de Deus para enfrentar os desafios do serviço.
- Servimos a Deus quando contamos aos outros o que Ele tem feito por nós.

GRAÇA

Deus nos dá tudo de que precisamos (lições 5-8).

- Deus nos dá valor e deu tudo para nos redimir.
- A graça de Deus supre todas as nossas necessidades.
- O amor de Deus nos motiva a ser amorosos.
- Por meio de Sua graça, Deus nos deu tudo de que precisamos para confiar Nele.

COMUNIDADE

Vemos o amor de Deus em nossa igreja (lições 9-12).

- O amor de Deus nos incentiva a aceitar o próximo.
- Deus deseja que mantenhamos a união na família da igreja.
- Revelamos o amor de Deus vivendo de acordo com Seus ensinamentos.
- Os membros da família de Deus demonstram amor uns pelos outros.

GRAÇA EM AÇÃO

Deus nos dá dons especiais (lição 13).

- Deus envia o Espírito Santo para nos ajudar.

O Elo da Graça é uma proposta de estudo da Bíblia que enfatiza temas importantes da vida cristã: graça, adoração, comunidade e serviço. Seguindo essa metodologia, o professor estuda primeiro a lição na classe, com os juvenis, incentivando-os a se aprofundar no tema e praticar o que aprenderam durante a semana seguinte.

LIÇÃO	HISTÓRIA BÍBLICA	REFERÊNCIAS	VERSO PARA DECORAR	MENSAGEM CENTRAL
SERVIÇO: REVELAMOS O AMOR DE DEUS ATRAVÉS DO SERVIÇO.				
Lição 1 4 de julho	Neemias retorna a Jerusalém.	Ne 2; <i>Os Ungidos</i> 269-271	1Sm 12:24	Podemos testemunhar de Deus e servir a Ele onde quer que estivermos.
Lição 2 11 de julho	Todos ajudam na reconstrução.	Ne 3; <i>Os Ungidos</i> 272-276	1Co 1:10, NAA	Servimos melhor a Deus quando trabalhamos unidos em um projeto bem elaborado.
Lição 3 18 de julho	Neemias enfrenta desafios.	Ne 4, 5; <i>Os Ungidos</i> 277-283	Ne 4:15	Podemos confiar na força de Deus para enfrentar os desafios do serviço.
Lição 4 25 de julho	Israel renova o concerto.	Ne 9; 13:1-22; <i>Os Ungidos</i> 284-286	1Cr 16:8, 9	Servimos a Deus quando contamos aos outros o que Ele tem feito por nós.
GRAÇA: DEUS NOS DÁ TUDO DE QUE PRECISAMOS.				
Lição 5 1º de agosto	Jesus conta a parábola do tesouro.	Mt 13:44-46; <i>PJ</i> 54-65	1Pe 1:18, 19, NAA	Deus nos dá valor e deu tudo para nos redimir.
Lição 6 8 de agosto	Jesus alimenta cinco mil pessoas.	Mc 6:30-44; Jo 6:1-15; <i>O Libertador</i> 211-215	Is 12:2, NAA	A graça de Deus supre todas as nossas necessidades.
Lição 7 15 de agosto	Maria unge Jesus.	Lc 7:36-50; <i>O Libertador</i> 321-328	1Jo 4:16, 19	O amor de Deus nos motiva a ser amorosos.
Lição 8 22 de agosto	Jesus aparece a Tomé.	Jo 20:24-31; <i>O Libertador</i> 463, 464	Jo 20:29	Por meio de Sua graça, Deus nos deu tudo de que precisamos para confiar Nele.
COMUNIDADE: VEMOS O AMOR DE DEUS EM NOSSA IGREJA.				
Lição 9 29 de agosto	Paulo prega aos gentios.	At 18; Ef 2:11-22; <i>Os Embaixadores</i> 116-120	Ef 2:13	O amor de Deus nos incentiva a aceitar o próximo.
Lição 10 5 de setembro	Paulo enfrenta divergências na igreja.	1Co 1-3; <i>Os Embaixadores</i> 141-151	1Pe 3:8, NAA	Deus deseja que mantenhamos a união na família da igreja.
Lição 11 12 de setembro	Paulo exorta os cristãos a um viver puro.	Tt 1; <i>Os Embaixadores</i> 47, 141, 142, 152	Tt 2:11, 12	Revelamos o amor de Deus vivendo de acordo com Seus ensinamentos.
Lição 12 19 de setembro	Paulo descreve o amor.	1Co 13; <i>Os Embaixadores</i> 149, 150	1Co 13:13	Os membros da família de Deus demonstram amor uns pelos outros.
GRAÇA EM AÇÃO: DEUS NOS DÁ DONS ESPECIAIS.				
Lição 13 26 de setembro	O trabalho do Espírito Santo	Jo 14:15-17; Mt 3; 4:1-10; At 2:1-12; <i>O Libertador</i> 60-69; <i>Os Embaixadores</i> 26-29	At 2:4	Deus envia o Espírito Santo para nos ajudar.

PROGRAMA SOUL+ EM CRISTO

Para a programação da classe, a sugestão é seguir o programa SOUL+ em Cristo, criado com base no texto bíblico de Romanos 8:27: “Mas, apesar de tudo isso, somos mais que vencedores por meio Daquele que nos amou.” O SOUL+ em Cristo deve ajudar o professor a montar a programação da Escola Sabatina, personalizando-a de acordo com as necessidades de cada classe.

Esse projeto tem como objetivo tornar os juvenis mais amigos de Deus, reforçar em cada juvenil a certeza de que é vencedor, incentivar a participação ativa dos juvenis na classe e criar neles a alegria em servir e o senso de missão. Para isso, o programa SOUL+ em Cristo pretende desenvolver quatro aspectos da vida cristã:

Serviço (cumprimento da missão)

Oração (relacionamento com Deus)

União (relacionamento com o próximo)

Lealdade (discipulado)

Além das palavras que formam um acróstico, *soul* significa, em inglês, “alma”, e foi a palavra escolhida para representar o relacionamento de todo juvenil com Deus, que deve ser “de toda a sua alma” (Dt 6:5).

Ao aplicar esse programa na classe da Escola Sabatina, o professor deve incentivar e orientar a participação ativa dos juvenis. A ideia é criar grupos ou designar responsáveis por cada parte da programação: recepção, momentos de louvor, oração pelos pedidos e agradecimentos, história do informativo e estudo da lição. Assim, o juvenil tem a oportunidade de descobrir, desenvolver e usar seus talentos na missão.

Abaixo, há uma sugestão para a programação de sábado da Escola Sabatina, mas cada classe pode criar a própria programação.

PARTE DO PROGRAMA	MINUTOS
Boas-vindas (recepção)	10 (antes das 9h)
Louvor	5-10
Oração (pedidos, agradecimentos, cumprimento às visitas e aos aniversariantes)	5-10
Repórter das Missões (informativo, curiosidades e ofertas)	5-10
Quem É que Sabe? (quiz ou atividades sobre a lição anterior)	10
“Para Início de Conversa...” (atividade de introdução à lição)	5
Falando Sério (estudo da lição)	10-15
Palavra Viva (aplicação prática do estudo)	10-15
Conte a Alguém (incentivo para compartilhar a mensagem da lição)	10-15
A Missão Começa Agora... (encerramento)	

Você pode encontrar materiais extras, como atividades e inspiração para decorar a classe, acessando o link <https://adv.st/soulpt> ou o QR Code ao lado.

Além da programação de cada sábado, o professor pode criar momentos de interação e fortalecimento da amizade entre os juvenis, como comemoração dos aniversariantes do trimestre, almoço especial após o culto, confraternização no início e no fim do ano, etc. Outra ideia é reunir os juvenis em um PG e uma classe bíblica, onde tenham a oportunidade de compartilhar sua fé com amigos que ainda não conhecem a Deus.

Em todas as oportunidades e de várias formas, o professor deve reforçar a ideia que baseou o projeto SOUL+ em Cristo: a de que, pelo poder de Jesus, o juvenil é mais que vencedor. Essa certeza deve fazer parte da identidade de cada juvenil e ajudá-lo a passar por momentos difíceis, seja na vida espiritual, emocional ou relacional. Queremos que todos os juvenis saibam que Deus os ama muito e compartilhem essa mensagem com o mundo.



O DIÁRIO DE NEEMIAS - 1

SERVIÇO:

Revelamos o amor de Deus através do serviço.

VERSO PARA DECORAR

“Temam o Senhor e sirvam a Ele fielmente, de todo o coração” 1 Samuel 12:24.

REFERÊNCIAS

Neemias 2; *Os Ungidos*, p. 269-271

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que podemos servir a Deus e testemunhar Dele onde quer que estivermos.

SENTIR-SE confiante de que Deus pode usá-lo onde quer que estiver.

BUSCAR formas de revelar o amor de Deus.

MENSAGEM CENTRAL

Podemos testemunhar de Deus e servir a Ele onde quer que estivermos.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Neemias, copeiro do rei Artaxerxes I, recebeu notícias dos problemas que seu povo estava enfrentando em Jerusalém e buscou a Deus em oração. Ele pediu a Deus que cumprisse Sua palavra, quando prometeu que, se o Seu povo voltasse para Ele, Ele restauraria sua terra. Neemias pediu ajuda ao rei, que lhe deu permissão para ir até a cidade a fim de reconstruir seus muros. Neemias solicitou a ajuda de outros judeus e iniciou o trabalho de restauração em condições muito difíceis.

Esta lição é sobre serviço. Neemias demonstrou seu amor servindo primeiramente ao rei e, depois, aos judeus.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Neemias tinha esperado quatro meses por uma oportunidade favorável para apresentar seu pedido ao rei. Durante esse tempo, embora seu coração estivesse carregado de dor, procurou se mostrar alegre na presença real. Nas salas cheias de luxo e esplendor, todos deviam parecer alegres e felizes. A tristeza não devia lançar sua sombra sobre a face de qualquer assistente da realeza. Entretanto, quando Neemias ficava sozinho, fora da vista dos outros, suas muitas orações, confissões e lágrimas eram ouvidas e testemunhadas por Deus e pelos anjos” (*Profetas e Reis*, p. 368).

“Esse exemplo de sábia previdência e ação resoluta deve ser uma lição para todos os cristãos. Os filhos de Deus não devem apenas orar com fé, mas também trabalhar com esforço e cautela. Eles enfrentam muitas dificuldades, e muitas vezes dificultam a ação da Providência em seu favor, porque consideram que prudência e muito esforço pouco têm a ver com religião.

Neemias não considerou que seu dever estivesse cumprido depois de ter orado e chorado perante o Senhor” (ibid., p. 370).

Neemias era fiel a Deus e ao povo ao seu redor, e isso permitia que ele servisse bem a ambos. Qual é a minha reação para com meu próximo quando estou irritado ou frustrado? Como me relaciono com aqueles que não entendem o que Deus me chamou para fazer? A quem Deus está me chamando para servir hoje?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Usar o modelo da oração de Neemias para a oração desta semana: louvor, confissão, lembrança de uma promessa de Deus, um pedido. Um adulto deve liderar a oração e introduzir cada uma das quatro partes da oração, incentivando os alunos a dizer frases de louvor, ou confissão, ou alguma promessa da Bíblia. Terminar pedindo que Deus dê a cada aluno o poder para servir e testemunhar Dele onde quer que estiver, seja o que for que estiver fazendo.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Aí vem problema!

Disponibilizar o material. Sem que o restante da classe saiba, escolher um ou dois alunos para ser “criadores de caso” durante a atividade. Orientar a classe a construir uma casa em um determinado local da sala, com o material disponível. Enquanto os alunos estiverem construindo a casa, os “criadores de caso” devem, a cada intervalo de tempo, fazer algo para atrapalhar a construção (por exemplo: esconder a fita adesiva, distrair os “construtores”, criticar a construção). Orientar os “criadores de caso” e conduzir a interação deles para que não haja desrespeito durante a dinâmica. Quando o material acabar, ou após o término do tempo determinado para esta atividade, fazer uma avaliação. Interromper a atividade antes que os “construtores” se sintam pessoalmente afetados pela dinâmica com os “criadores de caso”. (Classes grandes devem ser divididas em grupos de 10 a 12 alunos. Cada grupo deverá trabalhar em sua própria construção.)

VOCÊ PRECISA DE:

- caixas de papelão
- fita adesiva
- tesoura

Analisando

Dar tempo para respostas. *O que aconteceu? O que vocês estavam tentando fazer? O que dificultou o trabalho? Vocês tiveram vontade de parar? Como se sentiram em relação aos “criadores de caso”? Ler o verso para decorar (1 Samuel 12:24). Vocês foram bem-sucedidos como grupo? O que os deixou frustrados? A quem vocês serviram durante esta atividade? De que forma vocês serviram àqueles que estavam trabalhando com vocês?*

Debater sobre os obstáculos que tornaram o trabalho difícil. Em seguida, focalizar algumas das coisas que são obstáculos em nossa vida; dificuldades que nos impedem de trabalhar bem ou servir a Deus: crítica, falta de amor, maus hábitos como o fumo ou o álcool, etc. Debater com os alunos a necessidade de manter o foco em Jesus e não permitir que os obstáculos nos distraiam.

PODEMOS TESTEMUNHAR DE DEUS E SERVIR A ELE ONDE QUER QUE ESTIVERMOS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Vocês se lembram de um momento em que estiveram em uma situação difícil ou tiveram que conviver com uma pessoa difícil? Foi complicado servir nessa situação? Hoje vamos ver que Deus deu a Neemias o poder de testemunhar Dele em um momento muito difícil.

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Vivenciando a história

Pedir que alguns voluntários leiam Neemias 2 em partes. Intercalar a leitura com as informações a seguir:

Alunos leem os versos 1-3.

Antes de entrar no palácio, todos tinham que deixar suas preocupações pessoais do lado de fora. Cada um tinha a obrigação de contribuir para que o ambiente ao redor do rei fosse o mais agradável possível.

Alunos leem versos 4, 5.

No primeiro capítulo de seu livro, encontra-se a oração de Neemias pedindo que lhe fosse concedida a oportunidade de solicitar a ajuda do rei para o povo que tinha voltado a Jerusalém a fim de reconstruir os muros da cidade.

Qual foi a primeira coisa que Neemias fez? (Pedi a ajuda de Deus.)

Alunos leem verso 6.

A viagem levaria cerca de quatro meses (ele saiu em março ou abril e chegou em agosto) e Neemias ficou fora durante 12 anos.

Alunos leem os versos 7-10.

Quem são os vilões que aparecem nesta história? (Verso 10: Sambalate e Tobias.)

Alunos leem os versos 11-18.

Qual foi a reação do povo diante do chamado de Neemias para o serviço? (Verso 18: cooperação.)

Alunos leem os versos 19, 20.

Como Neemias reagiu às dificuldades? (Disse que Deus faria com que alcançassem o sucesso.)

Analizando

Que atitudes você acha que Neemias tomou para esconder do rei seus sentimentos? Por que você acha que o rei acabou percebendo? (Provavelmente ele fosse tão alegre em seu serviço que mesmo uma pequena mudança em sua fisionomia demonstrasse que algo não estava bem; ele estava muito preocupado com seu povo.)

Gostaria de ouvir a experiência de vocês. Quem pode me falar sobre um momento em que você mesmo, ou alguém que você conhece, teve que esconder seus sentimentos a fim de conseguir terminar uma tarefa ou ajudar alguém? Descreva como você, ou esse conhecido seu, se sentiu quando conseguiu terminar a tarefa com sucesso, ou conseguiu ajudar a pessoa que desejava ajudar.

Que lições podemos aprender com o exemplo de Neemias?

Lembrem-se, a mensagem central desta semana é:

PODEMOS TESTEMUNHAR DE DEUS E SERVIR A ELE ONDE QUER QUE ESTIVERMOS.

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever as perguntas abaixo em pequenas tiras de papel divididas da seguinte maneira: em algumas tiras escrever os números e as perguntas; em outras, escrever os números e as passagens bíblicas; e nas demais, escrever apenas as respostas que estão entre parênteses. Permitir que cada aluno escolha um pedaço de papel (mais de um, se a classe for pequena.) Pedir que o aluno que tem a pergunta número um a leia em voz alta. Em seguida, o aluno que tem a passagem bíblica com o mesmo número (1) deverá procurar o texto na Bíblia e ler em voz alta. Finalmente, os alunos que pegaram as respostas deverão decidir qual delas é a resposta correta àquela pergunta, com base no verso que foi lido. Continuar com o exercício até responder todas as perguntas.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- pedaço de papel
- caneta

1. Como Neemias lidou com as notícias tristes que recebeu de seu país? Neemias 1:4.
(Ele se sentou, chorou, entristeceu-se, jejuou e orou.)
2. O que Neemias desejava que Deus fizesse pelo povo judeu que estava no exílio? Neemias 1:9.
(Que os levasse de volta ao seu país.)
3. O rei Artaxerxes notou o olhar triste de seu servo. O que ele percebeu na tristeza de Neemias? Neemias 2:2.
(Era uma tristeza do fundo do coração; ele não estava fisicamente doente.)
4. Que oração Neemias fez em relação ao rei? Neemias 1:11.
(Que Deus lhe desse sucesso naquele dia e que o rei lhe concedesse o favor que pediria.)
5. Quando o rei perguntou a Neemias o que desejava e o que diminuiria sua tristeza, o que Neemias fez? Neemias 2:4.
(Ele orou a Deus.)
6. Que problemas Neemias enfrentou quando voltou ao seu país para reconstruir os muros? Neemias 2:19.
(A ridicularização e zombaria de Sambalate, Tobias e Gesém.)
7. Como Neemias reagiu aos problemas que enfrentou em Jerusalém? Neemias 2:20.
(Disse que Deus faria com que alcançassem o sucesso.)

Analizando

Em vez de agir por conta própria, Neemias preferiu orar a Deus e pedir-Lhe as palavras que devia dizer ao rei. Por isso, tudo correu bem. Lembrem-se:

PODEMOS TESTEMUNHAR DE DEUS E SERVIR A ELE ONDE QUER QUE ESTIVERMOS.

8- PALAVRA VIVA

Começando por quem está perto de nós

Distribuir o material. Pedir que os alunos preparem uma lista de lugares que fazem parte de sua vida, como escola, casa, casa do melhor amigo, etc. Em seguida, pedir-lhes que escrevam ao lado de cada lugar o nome das pessoas com quem têm contato ali e pensem em formas de servir a Deus nesses locais, testemunhando, assim, para essas pessoas.

Podemos testemunhar do amor de Deus e servir-Lhe onde quer que estivermos, como fez Neemias. Ele serviu a Deus e testemunhou enquanto era copeiro do rei. Neemias também serviu a Deus durante a reconstrução das muralhas de Jerusalém.

VOCÊ PRECISA DE:

- Papel
- caneta

Analizando

Muitas vezes é mais fácil testemunhar quando planejamos antecipadamente uma forma de agir com as pessoas a quem desejamos testemunhar.

Que atividades de testemunho através do serviço vocês poderiam planejar? Se você tiver um plano de testemunho, o que isso vai significar? Qual é a mensagem central desta semana? Repitam comigo:

PODEMOS TESTEMUNHAR DE DEUS E SERVIR A ELE ONDE QUER QUE ESTIVERMOS.

9- CONTE A ALGUÉM

Servindo juntos

Planejar com os alunos um projeto de serviço. O ideal seria escolher um projeto no qual a classe toda pudesse participar: talvez limpar determinada área de um bairro, alimentar pessoas que vivem na rua ou um “serviço secreto”. Os alunos devem fazer algo de bom sem que a pessoa beneficiada saiba quem fez. Debater as dificuldades que eles poderão enfrentar.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Muitas vezes é complicado servir a Deus por causa das pessoas ou situações envolvidas. Vamos ser como Neemias e passar algum tempo planejando com oração, pedindo a Deus que nos dê sabedoria e habilidade para servi-Lo adequadamente, mesmo quando estivermos em situações difíceis ou lidando com pessoas difíceis.

Terminar pedindo que Deus abençoe cada aluno à medida que planejem formas de servir e testemunhar.



O DIÁRIO DE NEEMIAS - 2

SERVIÇO:

Revelamos o amor de Deus através do serviço.

VERSO PARA DECORAR

“Irmãos, [...] peço-lhes que todos estejam de acordo naquilo que falam e que não haja divisões entre vocês; pelo contrário, que vocês sejam unidos no mesmo modo de pensar.”
1 Coríntios 1:10, NAA

REFERÊNCIAS

Neemias 3; *Os Ungidos*, p. 272-276

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que ao sermos organizados e unidos podemos servir melhor.

SENTIR o desejo de ser mais organizado no serviço a Deus.

FAZER planos de servir ao próximo como forma de representar Deus na Terra.

MENSAGEM CENTRAL

Servimos melhor a Deus quando trabalhamos unidos em um projeto bem elaborado.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Pessoas de todos os tipos e profissões, e de todas as partes do país, se reuniram para ajudar Neemias a reconstruir as muralhas. Trabalhando naquela construção estavam homens de negócios, políticos, mulheres, crianças e pobres. Cada classe da sociedade judaica estava ali representada. Imagine os detalhes que precisavam ser observados para que cada pessoa estivesse no lugar certo, na hora certa e com o equipamento e material certos. Imagine como Neemias se sentia ao fim de cada dia.

A atenção de Neemias aos detalhes ajudou a facilitar o processo de construção. E, como praticamente todos trabalhavam unidos, a restauração dos muros começou sem maiores problemas.

Esta lição é sobre serviço. As orações e o planejamento de Neemias permitiram que ele fosse um servo eficiente. Assim como a organização de Neemias foi uma bênção para aqueles com quem ele trabalhou, também podemos servir a Deus com mais eficiência se formos cuidadosos no planejamento da tarefa.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Jerusalém era uma cidade grande e, como havia muitas estradas que levavam a ela, era preciso muitos portões. Os muros que ficavam ao lado desses pesados portões de madeira eram mais altos e mais largos para que os soldados pudessem ficar de pé sobre eles, vigiando e defendendo os portões de algum ataque. Às vezes, havia duas torres de pedra guardando um

portão. Em tempos de paz, os portões eram locais de atividade: os conselhos municipais eram realizados ali e os vendedores armavam suas barracas ali também. Construir as muralhas da cidade não era apenas uma prioridade militar, mas também uma forma de expandir o comércio” (*Life Application Bible Notes and Bible Helps* [Wheaton, Ill. Tyndale House, 1991], p. 800).

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir aos alunos que formem um círculo e digam pequenas orações de uma frase, pedindo ajuda para descobrir maneiras de alcançar outras pessoas para Deus.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da

lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

A mais longa e mais forte

Dar a cada aluno o material e dividi-los em grupos de seis pessoas.

Dizer às equipes que têm três minutos para construir alguma coisa utilizando o material distribuído. Ninguém pode falar, nem fazer sinais. Se os alunos reclamarem dizendo que não sabem o que fazer, dizer que isso é um concurso para ver qual equipe consegue construir “a mais longa e mais forte” (mas não diga exatamente O QUE eles devem construir.) Lembrando: ninguém pode se comunicar.

Quando todos estiverem ocupados, dizer que os esforços de cada equipe serão avaliados e que todos terão que demonstrar a ponte que construíram. Quando os alunos protestarem, dizendo que não construíram uma ponte, chamar a atenção de todos e anunciar que eles têm cinco minutos para construir a mais longa e mais forte ponte que conseguirem. Desse ponto em diante permitir que se comuniquem. (Não dar dicas. Observar durante cinco minutos para ver o que acontece.)

Quando o tempo acabar, os grupos deverão mostrar suas pontes e testar sua força, ou capacidade.

Analisando

Dar tempo para respostas. *O que aconteceu nesta atividade? A partir do momento em que puderam se comunicar, vocês acharam que ficou mais fácil? Que diferença fez o fato de vocês saberem o que iriam fazer? Quanto dessas pontes alguém conseguiria fazer sozinho? E se todos os grupos trabalhassem como só uma equipe?*

Pedir que um voluntário leia 1 Coríntios 1:10 em voz alta.

O que este texto nos diz sobre o serviço? A mensagem desta semana é:

SERVIMOS MELHOR A DEUS QUANDO TRABALHAMOS UNIDOS EM UM PROJETO BEM ELABORADO.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Alguém de vocês já subiu uma montanha considerada ponto turístico, ou foi a uma caverna bem conhecida e quando chegou lá mal pôde acreditar que alguém tivesse desenhado ou pintado o nome nas pedras, ou nas árvores? Talvez essas pessoas tivessem se esforçado tanto para chegar lá que gostariam que todos soubessem que haviam estado ali. Hoje vamos ler sobre pessoas que são assim.

VOCÊ PRECISA DE:

para cada aluno:

- 30 cm de barbante
- três cliques
- um pedaço de papel

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- cópias dos tijolos (ver p. 20)
- tesoura
- canetas
- fita adesiva

Vivenciando a história

Com antecedência, fazer cópias dos tijolos e recortar. Pedir que os alunos abram suas Bíblias em Neemias 3. Fazer de conta que vai ler o capítulo todo. Pedir que cada aluno leia um verso, de pé e em voz alta. Após uns seis versos assim, ou antes, se os alunos já se demonstrarem irrequietos, perguntar: *O que está acontecendo neste capítulo?* (Um registro do local da construção e quem a fez.) *O que foi que eles reconstruíram?*

Deem uma olhada no capítulo e me digam. (Portão das Ovelhas, Portão dos Peixes, Muralha Larga, Torre dos Fornos, Portão do Vale, Portão do Lixo [ou do Monturo], Portão da Fonte, Portão Leste, Portão da Guarda, Portão das Águas, Portão dos Cavalos, Portão Velho, Piscina de Siloé [ou Represa de Selá, ou ainda, Açude de Hasselá] e as muralhas entre todos esses portões.)

Dividir os 32 versículos do capítulo entre os alunos. Distribuir os tijolos. Os alunos farão um tijolo para cada personagem do verso (ou versos) que forem ler, escrevendo o nome daquela pessoa no tijolo de papel.

Quando a Bíblia diz Zacur, filho de Inri, seria como dizer “Zacur Inri” porque naquele tempo o sobrenome era o nome do pai. Só que eles diriam “Zacur Ben Inri”. Ben significa “filho de”.

Os alunos deverão escrever os nomes (por exemplo, Zacur Inri) e entregar os tijolos ao professor. Prender esses tijolos na parede com fita adesiva, construindo uma parede com seis tijolos em cada fila. Os alunos também poderão prender seus tijolos; finalmente vocês verão de que tamanho ficará a muralha de papel.

Analizando

Dar tempo para respostas. *O que impressionou vocês no texto de Neemias 3?* (Deus nota o que fazemos; Ele Se lembra do nosso nome; foi preciso muita gente trabalhando junto para que o trabalho fosse terminado, etc.) *Se Zacur Inri, do versículo 2, por acaso teve a chance de ler o livro de Neemias, mais tarde, como vocês acham que se sentiu?* (Provavelmente tivesse lido várias vezes e mostrado para seus netos quando ficou mais velho.) *E se os seus nomes estivessem nesta página? De que forma isso mudaria a reação de vocês a este capítulo?* (Daríamos mais valor.) *Que evidências vocês percebem de que Neemias tinha um plano?* (Não apenas aparecem os nomes de cada trabalhador, mas em qual parte da restauração trabalharam. Neemias parece ter sido uma pessoa muito organizada.)

E qual é a mensagem central de hoje?

SERVIMOS MELHOR A DEUS QUANDO TRABALHAMOS UNIDOS EM UM PROJETO BEM ELABORADO.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias em versões diferentes
- pedaços de papel

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever as passagens bíblicas e as perguntas em tiras de papel. Dividir a classe em quatro grupos com um coordenador adulto em cada grupo.

1. Êxodo 17:12. Quem prestou um serviço? Que plano seguiram? Quais resultados obtiveram?
2. Juízes 10:11. Quem prestou um serviço? Que plano seguiram? Quais resultados obtiveram?
3. 1 Samuel 14:6. Quem prestou um serviço? Que plano seguiram? Quais resultados obtiveram?
4. Marcos 2:3. Quem prestou um serviço? Que plano seguiram? Quais resultados obtiveram?

Dar um papel a cada grupo. Pedir que leiam a passagem em duas ou três versões da Bíblia e respondam às perguntas. Cada grupo deverá escolher um porta-voz para relatar à classe os resultados de seus estudos. Quando terminar o tempo, reunir a classe e dizer: *Vamos descobrir alguns casos da Bíblia em que as pessoas tinham um plano, cooperaram umas com as outras e alcançaram seus objetivos. Vamos descobrir quem prestou um serviço, que plano seguiu e o resultado que obteve.*

Cada grupo deve relatar o resultado da sua pesquisa.

8- PALAVRA VIVA

Quanto mais trabalhamos juntos...

Imaginem que nosso governo acabou de assinar uma lei declarando que os adultos estão proibidos de pregar o evangelho ou fazer o trabalho da igreja. Mas a lei não menciona crianças nem pré-adolescentes.

Dar tempo para respostas. Quais ministérios de sua igreja talvez acabassem se houvesse uma lei como essa? O que os pré-adolescentes e as crianças poderiam fazer no lugar dos adultos? Que planos seu grupo poderia criar para trabalhar juntos?

Analizando

Parabenizar os alunos por seus planos. Orar com a classe para que Deus abra seus olhos a fim de enxergarem o que podem fazer por Ele.

Quais desses planos podemos realizar agora? O que seria necessário para que o plano fosse bem-sucedido? O que está nos impedindo?

Vamos dizer juntos a mensagem desta semana; vamos repeti-la como uma promessa de Deus:

SERVIMOS MELHOR A DEUS QUANDO TRABALHAMOS UNIDOS EM UM PROJETO BEM ELABORADO.

9- CONTE A ALGUÉM

O poder do serviço

A lição de hoje nos apresentou o segredo do serviço. O segredo é que podemos fazer coisas impressionantes se tivermos três coisas:

- 1. Atitude: um desejo de servir.*
- 2. União: uma atitude positiva para servir juntamente com outros.*
- 3. Um plano: não um plano qualquer, mas o plano de Deus.*

E se você não tivesse um ou mais desses ingredientes “secretos”? (Ouvir as opiniões.) De onde vêm esses ingredientes? (De Deus.) Como você pode consegui-los? (Através da oração, perseverança e fé.)

Dar aos alunos várias alternativas de como poderão compartilhar o poder do serviço com o próximo. Depois, dar sete ou oito minutos para completar o projeto que escolherem. Algumas sugestões:

A. Criar uma frase de efeito, ou uma pequena canção sobre o poder do serviço, para que todos possam usá-la antes da oração final.

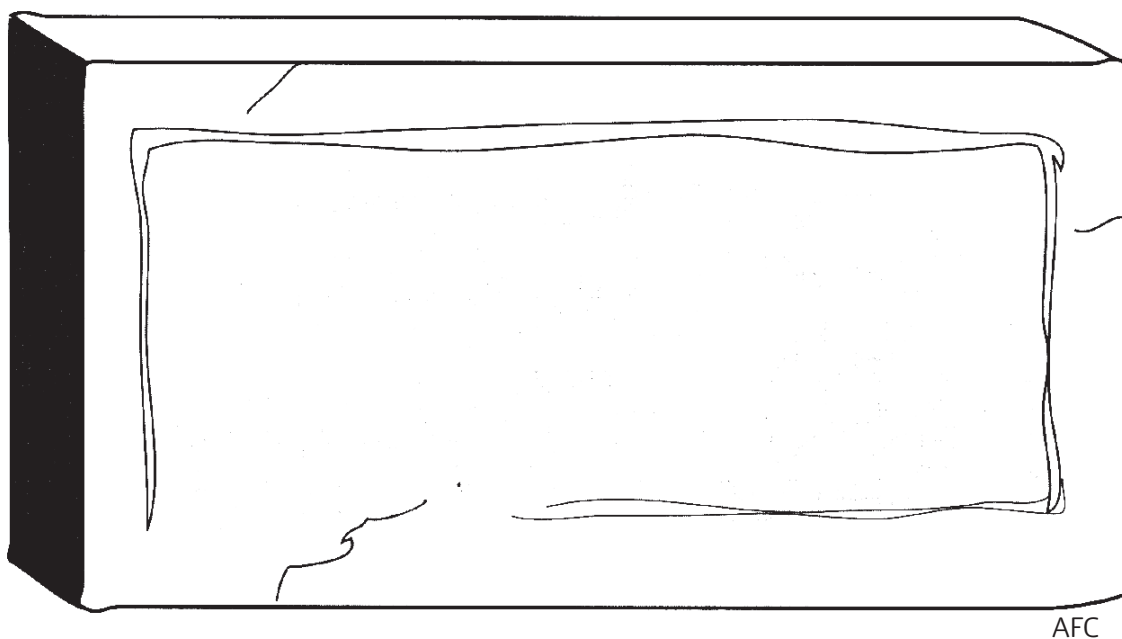
B. Fazer um cartaz sobre o poder do serviço. (Providenciar o material para essa atividade. Expor na classe.)

- C. Fazer pequenos quadros para colocar em seus quartos, em casa.
- D. Criar *slogans* para adesivos do “poder do serviço”.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Repetir com a classe a “frase de efeito” criada pelos alunos ou apresentar-lhes uma que você tenha criado. Pedir aos alunos que se reúnam perto dos cartazes expostos na classe. Orar para que Deus lhes dê um senso de propósito a fim de que sirvam unidos e realizem os planos de Deus.



AFC

A BATALHA É DE DEUS

SERVIÇO:

Revelamos o amor de Deus através do serviço.

VERSO PARA DECORAR

“Quando nossos inimigos descobriram que sabíamos de seus planos e que Deus os havia frustrado, todos nós voltamos ao trabalho no muro” Neemias 4:15.

REFERÊNCIAS

Neemias 4, 5; *Os Ungidos*, p. 277-283

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus o preparará para enfrentar e superar os desafios do serviço.

SENTIR-SE fortalecido por Deus para enfrentar os desafios.

CONFIAR na força de Deus quando estiver enfrentando conflitos e desafios.

MENSAGEM CENTRAL

Podemos confiar na força de Deus para enfrentar os desafios do serviço.

· RESUMO DA LIÇÃO ·



s vezes, como no caso de Neemias, enfrentamos desafios quando estamos servindo. Neemias enfrentou a raiva, a zombaria, o desânimo e outros sérios problemas, mas Deus frustrou a oposição e o trabalho continuou. Os desafios e conflitos que enfrentamos são reais, mas o serviço realizado através da força de Deus traz glória e honra ao Seu nome, em vez de ao nosso próprio nome.

Esta lição é sobre serviço. Embora possamos enfrentar desafios e dificuldades quando servimos a Deus, podemos confiar em Sua força. Assim como Deus venceu a oposição aos planos de Neemias, Ele promete atender nossas necessidades quando O servimos.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Contudo, os insultos, zombarias, oposição e ameaças pareciam apenas inspirar Neemias a ficar ainda mais atento e determinado. Reconheceu os perigos que tinha de enfrentar nessa luta com seus inimigos, mas sua coragem era indomável. Ele declarou: ‘Nós oramos ao nosso Deus e, como proteção, pusemos guarda contra eles, de dia e de noite’ (Ne 4:9). [...]”

“Em meio a profundo desânimo, Neemias fez de Deus sua defesa segura, pondo Nele sua confiança. E Aquele que foi então o apoio de Seu servo tem sido a confiança de Seu povo em todos os séculos. Em cada crise, o povo do Senhor pode declarar confiantemente: ‘Se Deus é por nós, quem será contra nós?’ (Rm 8:31). [...] A resposta da fé, hoje, deve ser a mesma que Neemias deu: ‘Nosso Deus pelejará por nós’ (Ne 4:20), pois Ele está no trabalho, e ninguém poderá impedir seu sucesso final” (*Profetas e Reis*, p. 375, 376).

Qual é a minha reação às dificuldades e à oposição? Qual de minhas escolhas, hoje, revelará que confio crendo que Deus alcançará a vitória por mim? Em que área da minha vida Deus é meu único apoio?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Tema sugestivo para oração:

Hoje vamos orar de olhos abertos. Primeiro, vamos inclinar a cabeça e pensar em um conflito que estamos enfrentando em nossa vida. Você pode contar a Deus, silenciosamente, o que é. Quem terminar levante a cabeça. (Quando a maioria acabar, continuar.)

Quais são as formas de Deus lidar com os conflitos? (Ele é amoroso; Ele é bondoso, etc.) Quem você conhece que está passando por momentos difíceis?

Pedir que um voluntário escreva os nomes no quadro à medida que forem mencionados. Quando todos os juvenis tiverem a oportunidade de responder, fazer uma oração curta pelas pessoas listadas. Terminar a oração com um agradecimento por termos um Deus que é tão poderoso e ao mesmo tempo carinhoso com aqueles que estão sofrendo.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Ouça com atenção

Com antecedência, preparar na sala um percurso com obstáculos. Pedir aos alunos que se dividam em grupos de três. Um dos três deverá usar a venda nos olhos. Os outros dois guiarão o que está de olhos vendados, dando-lhe dicas para atravessar o percurso com obstáculos. Um sempre dará a dica certa, e o outro, a dica errada. Ambos se esforçarão para conseguir a atenção da pessoa de olhos vendados. Se houver tempo, permitir que todos os alunos passem pela experiência de caminhar pelo percurso com os olhos vendados.

VOCÊ PRECISA DE:

- vendas para os olhos
- obstáculos

Analisando

Dar tempo para respostas. *Como você descobriu a quem deveria dar ouvidos? Em quem você resolveu confiar, afinal? Como você tomou esta decisão? Saber qual era a voz à qual deveria dar ouvidos foi um desafio, não foi? Como este exercício pode ser comparado à nossa vida cristã?*

A mensagem desta semana nos lembra que

PODEMOS CONFIAR NA FORÇA DE DEUS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DO SERVIÇO.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Você já saiu para brincar com os amigos e de repente teve uma ideia de uma atividade que seria interessante para fazer em grupo, e que seria divertida para todo mundo, mas alguém zombou da ideia e ninguém mais quis tentar?

Se isso já aconteceu, você pode entender melhor o que Neemias passou.

VOCÊ PRECISA DE:

- adulto para representar Neemias
- roupas dos tempos bíblicos

Vivenciando a história

Com antecedência, convidar um adulto caracterizado como Neemias para contar (não ler) a história para a classe.

Apresentar “Neemias” à classe, e pedir que os alunos prestem atenção na história que ele vai contar sobre sua confiança na força de Deus para solucionar os problemas do povo de Jerusalém.

Analizando

Que frustrações Neemias experimentou? Por que seu trabalho foi tão difícil? Como ele conseguiu continuar servindo a Deus em tempos tão difíceis?

Lembrem-se da mensagem central desta semana:

PODEMOS CONFIAR NA FORÇA DE DEUS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DO SERVIÇO.

Explorando o texto bíblico

Fazer com os alunos um estudo de algumas das promessas de Deus encontradas na Bíblia para nosso encorajamento quando estamos passando por momentos difíceis.

Dividir a classe em cinco grupos. Dar a cada grupo um dos textos a seguir: Êxodo 14:13; Isaías 41:13; Mateus 9:2; Mateus 17:7; Atos 27:22. Pedir a cada grupo que leia os versos anteriores e posteriores, para descobrir mais sobre as circunstâncias em que cada promessa foi feita. Os grupos devem compartilhar com a classe suas descobertas.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Analizando

O que podemos esperar que aconteça quando estamos servindo a Deus? (Ele enviará todos os anjos do Céu para nos ajudar em tempos de necessidade. Não precisamos temer conflitos nem desafios.)

Deus não faz com que os conflitos desapareçam. Ele nos dá Sua graça para resolvê-los. Repitam comigo a mensagem desta semana:

PODEMOS CONFIAR NA FORÇA DE DEUS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DO SERVIÇO.

8- PALAVRA VIVA**Cenário de uma discussão**

Ler para os alunos a situação a seguir:

Sua mãe lhe pede que cuide das irmãs mais novas, Jéssica e Sara, apenas enquanto ela termina de fazer o jantar. Você se senta numa poltrona para ler um livro enquanto as meninas estão no quarto, brincando. Não demora muito, e Sara vem reclamar que Jéssica está jogando os brinquedos no chão. Você dá um conselho para Jéssica em voz alta e continua lendo seu livro. Mas Sara volta: Jéssica está batendo nela. Você levanta, fala bem firme com Jéssica e volta para sua poltrona. Porém, agora as meninas estão discutindo: “Não fiz!” “Fez sim!” “Não fiz!” O que está acontecendo? (Aceitar respostas.) Basicamente você trata aquilo como um pequeno desentendimento, e não como uma guerra mundial. Para tentar minimizar o problema, você não fica do lado de ninguém. E como é que você faz isso? (Pode oferecer um doce se tudo estiver arrumado em três minutos; acompanhá-las enquanto brincam e depois guardam os brinquedos; tentar separá-las por um momento até que fiquem mais calmas; obviamente, se as coisas piorarem, sua mãe virá cuidar da situação.)

Analizando

Pense num conflito que você tem ou teve com alguém.

O que você poderia aprender da situação mencionada que poderia ajudá-lo a resolver seu conflito? (Não levar tudo muito a sério; tentar mudar o foco da atenção para outra coisa.)

Quando percebemos que estamos diante de um conflito, primeiro devemos aplicar o “teste da discussão”. Pergunte a si mesmo: “Isto é uma pequena discussão ou é uma guerra?” Lembre-se de que a outra pessoa é sua amiga. Se for uma pequena discussão, diga algo simpático e mude de assunto. Se for guerra, faça uma oração silenciosa e aplique a “solução de guerra”, como está delineada abaixo:

1. Exponha o problema à pessoa com quem você “brigou”.
2. Pergunte o que está acontecendo.
3. Ouça o que a outra pessoa tem a dizer.
4. Converse sobre os passos que precisam ser dados para resolver o problema.
5. Permita que o outro faça o mesmo que você fez nos quatro primeiros passos acima.

PODEMOS CONFIAR NA FORÇA DE DEUS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DO SERVIÇO.

9- CONTE A ALGUÉM

A armadura de Deus

Assim como Neemias, também estamos envolvidos no trabalho do Senhor. O oponente de Deus quer nos derrotar e, para isso, usa suas estratégias. Não precisamos temer. Quando Paulo escreveu sobre a armadura de Deus em Efésios 6:10-18, ele deve ter se lembrado dos soldados romanos de sua época. Nesse texto encontramos a estratégia que Deus coloca à nossa disposição para nos fazer vencedores.

Pedir que alguns voluntários se revezem na leitura bíblica e falem sobre como cada parte da armadura do soldado romano se relaciona com a armadura do cristão.

VOCÊ PRECISA DE:

- canetas
- Bíblias

Analizando

Quando souberam dos planos de ataque dos inimigos, Neemias e os trabalhadores do muro trabalharam e vigiaram dia e noite. Que lição isso nos ensina? (Que precisamos estar alertas, orando e vigiando em todo o tempo.) Efésios 6 diz que precisamos nos revestir de toda a armadura de Deus. Se deixarmos de usar apenas uma peça, o que você acha que poderá acontecer conosco? (Nós nos tornaremos vulneráveis aos ataques do inimigo.) Somos felizes porque:

PODEMOS CONFIAR NA FORÇA DE DEUS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS DO SERVIÇO.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar para que Deus continue fazendo com que os alunos sejam o sal da terra, servindo tanto em tempos tranquilos como em tempos difíceis. Orar para que permitam que Deus os oriente de forma que possam superar os desafios e estejam mais bem preparados para servir o próximo.

GLÓRIA E QUEDA

SERVIÇO:

Revelamos o amor de Deus através do serviço.

VERSO PARA DECORAR

“Deem graças ao Senhor e proclamem Seu nome, anunciem entre os povos o que Ele tem feito. Cantem a Ele, sim, cantem louvores a Ele, falem a todos de Suas maravilhas.”
1 Crônicas 16:8, 9

REFERÊNCIAS

Neemias 9; 13:1-22; *Os Ungidos*, p. 284-286

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que está servindo a Deus ao falar de Sua bondade.

SENTIR-SE agradecido pela fidelidade e misericórdia de Deus.

CONTAR aos outros aquilo que Deus tem feito por ele.

MENSAGEM CENTRAL

Servimos a Deus quando contamos aos outros o que Ele tem feito por nós.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Os israelitas confessaram seus pecados e renovaram seu concerto com Deus. Sob a orientação de Neemias, foram feitas reformas para ajudar o povo a compartilhar o amor de Deus com outros, através do serviço.

Esta lição é sobre serviço. Neemias sabia que a melhor forma de servir àqueles que o cercavam era lembrá-los de quão fiel Deus sempre tinha sido. Hoje em dia, as pessoas precisam do mesmo tipo de lembrete. Servimos a Deus quando contamos aos que nos cercam de como Deus tem orientado Sua igreja e nossa vida.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Estando o povo prostrado diante do Senhor, confessando seus pecados e suplicando perdão, seus líderes os encorajaram a crer que Deus, segundo Sua promessa, tinha ouvido suas orações. Não deviam apenas lamentar, chorar e se arrepender, mas também crer que Deus lhes perdoara. Deviam mostrar sua fé, lembrando Seus atos misericordiosos e louvando-O por Sua bondade. [...]”

“Quando o cântico de louvor terminou, os líderes da congregação relataram a história de Israel, mostrando quão grande havia sido a bondade de Deus para com os israelitas e como tinha sido grande também a ingratidão deles. Então toda a congregação fez um pacto de guardar os mandamentos do Senhor” (*Profetas e Reis*, 388, 389).

Quanto do meu dia é passado em louvor a Deus? Quantas de minhas necessidades Deus tem suprido fielmente? De que forma meu dia pode ser melhor se eu O louvar por tudo que tem feito por mim? De que forma essa atitude me faz um melhor servo para aqueles que me rodeiam?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Vocês já pensaram que podemos demonstrar o amor de Deus e servir a Ele através de nossas orações, especialmente quando O louvamos? Louvar a Deus é como agradecer-Lhe e elogiá-Lo pelo que tem feito. Então, vamos agradecer a Deus por todas as coisas boas que Ele faz ou nos dá.

Pedir aos alunos que se ajoelhem em duplas. Começar a oração com palavras de louvor e depois dizer: *E agora cada aluno vai dizer as próprias palavras de louvor.* Quando achar que todos que queriam participar da oração já falaram, terminar a oração.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Deus é bom

Com antecedência, cobrir uma boa parte de uma das paredes da sala com várias folhas de papel. Escrever no alto em letras grandes: EU SEI QUE DEUS É BOM PORQUE... Mais abaixo escrever uma pequena resposta e assinar seu nome. Escrever as instruções a seguir num papel, e colocá-lo ao lado do título.

VOCÊ PRECISA DE:

- folhas de papel
- canetinhas coloridas
- Bíblia

Instruções: Até começar a Escola Sabatina, escrever o maior número de situações em que Deus tem dirigido sua vida.

Quando os alunos chegarem, mostrar as instruções e pedir que escrevam suas respostas. (Grupo grande: Forrar a parede em mais de um lugar para que os alunos não fiquem amontoados num só lugar.)

Analisando

Ler 1 Crônicas 16:8, 9. Escolher algumas das respostas dos alunos para ler para a classe.

Que parte de 1 Crônicas 16:8, 9 nós cumprimos ao escrevermos nossas respostas? (Agradecer, comunicar o que Ele tem feito por nós, louvar, falar de Seus feitos.) Por que Deus quer que comuniquemos o que Ele fez? (Para que possamos nos lembrar de confiar em Deus; para que outros tenham fé Nele; para que nossa fé possa crescer, etc.)

Quando tiver uma chance de falar sobre o que Deus tem feito por você, lembre-se da mensagem desta semana:

SERVIMOS A DEUS QUANDO CONTAMOS AOS OUTROS O QUE ELE TEM FEITO POR NÓS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Já notou o que acontece quando você passa o tempo todo reclamando? (Você acaba ficando desanimado.) E quando você tenta ter uma atitude positiva? Na história de hoje, Neemias sabia que as pessoas estavam tão envolvidas em seus próprios problemas que tinham esquecido todas as maravilhas que Deus havia feito para elas. Vamos descobrir como ele as ajudou a lembrar.

Vivenciando a história

Com antecedência, convidar o mesmo adulto que representou Neemias na semana anterior para voltar e contar o fim da história. Pedir-lhe que seja expressivo e fale com entusiasmo de como o povo estava voltando para Deus. Escrever as perguntas a seguir nas tiras de papel e distribuir para os alunos. Pedir que façam as perguntas a Neemias.

1. Você alguma vez teve raiva do povo?
2. Qual foi a diferença na vida antes e depois de voltarem para Deus?
3. Foi difícil para eles tentarem fazer a vontade de Deus após tantos anos?
4. Como eles se sentiram quando começaram a louvar a Deus por tudo que tinha feito por eles?
5. O que aconteceu logo depois que você voltou para Babilônia? (Neemias 13.)
6. Que cinco reformas ou “purificações” você fez após voltar da Babilônia?
7. Por que você agiu daquela forma contra Tobias? (Versos 8, 9.)
8. Por que você repreendeu o povo pelos casamentos com estrangeiros?

VOCÊ PRECISA DE:

- adulto para representar Neemias
- roupas dos tempos bíblicos
- tiras de papel

Analizando

O que você acha que teria acontecido com Jerusalém, na época, se Neemias não tivesse liderado o povo naquelas reformas? Como Deus usou Neemias para servir ao povo de Jerusalém? Lembre-se de nossa mensagem de hoje:

SERVIMOS A DEUS QUANDO CONTAMOS AOS OUTROS O QUE ELE TEM FEITO POR NÓS.

Explorando o texto bíblico

A graça e o poder de Deus são lembrados na oração registrada em Neemias 9. Pedir a alguns voluntários que leiam partes desta oração (versos a seguir.)

Que bênção recebemos quando nos lembramos do poder de Deus:

... *na criação?* (Verso 6: Temos confiança Nele porque Ele nos criou.)

... *com Abraão?* (Versos 7, 8: Ele prometeu salvar o filho de Abraão.)

... *no Egito?* (Versos 9, 10: Ele teve poder para tirar o povo de Israel do Egito e salvá-lo.)

... *no Êxodo?* (Versos 11, 12: Ele levou o povo até o fim da jornada; Ele teve paciência com o povo.)

... *no Monte Sinai* (Versos 13, 14: Ele deu ao povo leis para que fossem felizes e prósperos; renovou o sábado.)

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Analizando

Como a oração de Neemias 9 foi um ato de serviço a Deus? (Levou o povo a pensar em Deus, deu-lhe confiança Nele; lembrou-o de que todos deviam servir-Lhe; levou o povo de volta a Deus.)

8- PALAVRA VIVA

Quadro de honra

Em muitas escolas os alunos estudiosos, que tiram as melhores notas, têm seus nomes incluídos num quadro de honra.

Sua escola tem um quadro de honra? Vocês gostariam de ter seus nomes incluídos no quadro de honra?

Luísa queria tirar a nota mais alta em História. Queria que seu nome fosse mencionado na formatura, recebendo a medalha de honra por ser a melhor aluna de História da classe. No começo do ano, Luísa estudava História todas as noites. Mas, depois de algumas semanas, ela acabou se envolvendo com outras coisas, que tinham que ser feitas imediatamente. Ela começou a deixar de lado as tarefas e trabalhos de História. Esqueceu-se da medalha de História, até que um dia sua mãe a lembrou: “Você pode ganhar essa medalha se continuar estudando e se

esforçando para ganhá-la.” Luísa começou a compensar o tempo perdido. Ela não teria ganhado a medalha de honra se não fosse por sua mãe.

Que honras você já recebeu que na verdade deveriam ser dadas aos seus pais? Que elogios você recebe que na verdade deveriam ser feitos a Deus?

SERVIMOS A DEUS QUANDO CONTAMOS AOS OUTROS O QUE ELE TEM FEITO POR NÓS.

VOCÊ PRECISA DE:

- novo *Hinário Adventista* ou gravação da música “Como Agradecer” (NHA, nº 346)

Analizando

Cantar o refrão da música “Como Agradecer” (NHA, nº 346) com seus alunos ou, se preferir, colocar uma bonita gravação dessa música.

O que você pode dizer para dar a Deus a glória, quando receber um elogio sobre...

... a cor do seu cabelo? (Deus foi bondoso ao me dar meus cabelos.)

... a brancura dos seus dentes? (Deus me deu uma mãe que sempre me ensinou a cuidar bem dos dentes.)

... a beleza da sua voz? (Deus foi muito bom comigo.)

... o número de notas máximas no seu boletim escolar?

... a forma como você ora em público?

... sua escolha de seguir Jesus?

Ao darmos a Deus o crédito pelo que temos de bom, nos lembramos de que quando fazemos a coisa certa ou temos sucesso em algo, não somos nós os responsáveis, e sim Deus. Lembre-se: isto faz com que a glória seja dada a Deus e ajuda outros a decidir segui-Lo.

SERVIMOS A DEUS QUANDO CONTAMOS AOS OUTROS O QUE ELE TEM FEITO POR NÓS.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- novelo de lã

Teia do louvor

Pedir aos alunos que se levanten e formem um círculo. Dar a um dos alunos um novelo de lã. Esse aluno deverá dizer seu nome e uma coisa boa que Deus fez por ele na semana que passou. Depois, o aluno deverá segurar a ponta da lã e jogar o novelo para outra pessoa. A segunda pessoa faz exatamente a mesma coisa, segurando a lã e jogando o novelo para outra pessoa. Isso deve continuar até que se tenha formado uma teia. Chamar a atenção dos alunos para a beleza da teia, e em seguida pedir que dois ou três alunos soltem a lã.

Analizando

O que aconteceu quando alguns soltaram a lã? (A beleza da teia se desfez.) *O que acontece quando pensamos em todas as coisas boas que Deus tem feito por nós?* (Ficamos conectados a Ele; a vida fica mais bonita.) *O que isso muda em relação ao que sentimos por Deus?* (Nós O amamos ainda mais.) *O que ganhamos com isso?* (Como a teia que formamos aqui, quando pensamos nas coisas boas, na verdade estamos criando algo bonito em nossa vida.) *Como o nosso louvor a Deus ajuda a servir o próximo?* (Permite que outros vejam a beleza de viver com Deus.) *Qual é a mensagem central desta semana?*

SERVIMOS A DEUS QUANDO CONTAMOS AOS OUTROS O QUE ELE TEM FEITO POR NÓS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Orar como Neemias, para que estejamos sempre perto de Deus e conheçamos Sua vontade para nossa vida. Pedir que Deus encha cada aluno de sabedoria e coragem, para ajudar as pessoas ao seu redor e compreender como permanecer fiel a Deus.

O PREÇO DA VIDA

GRAÇA:

Deus nos dá tudo de que precisamos.

VERSO PARA DECORAR

“Sabendo que não foi mediante coisas perecíveis, como prata ou ouro, que vocês foram resgatados [...] mas pelo precioso sangue de Cristo” 1 Pedro 1:18, 19, NAA.

REFERÊNCIAS

Mateus 13:44-46; *Parábolas de Jesus*, p. 54-65

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus deu tudo para resgatá-lo.

SENTIR-SE agradecido por ser um tesouro de Jesus.

LOUVAR a Deus por buscá-lo e encontrá-lo.

MENSAGEM CENTRAL

Deus nos dá valor e deu tudo para nos redimir.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus contou duas parábolas – o tesouro escondido e a pérola de grande preço – que demonstram não apenas quanto Jesus deve ser importante para nós, mas também quão importantes as pessoas são para Deus. Tanto o tesouro escondido no campo como a pérola de grande preço são comprados por alguém que tem que vender tudo para adquiri-los. Em nossa lição desta semana, as histórias ilustram a atitude de Jesus, o grande “Negociante” que nos considerou tão valiosos que deu tudo que tinha – Sua vida no Calvário – para nos redimir e nos comprar de volta.

Esta lição é sobre graça. Deus dá valor a cada indivíduo como se fosse a única pessoa na Terra. Ele nos dá tanto valor que Jesus seria capaz de dar a vida para salvar apenas um ser humano.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A parábola do negociante que buscava boas pérolas tem significado duplo: aplica-se não somente às pessoas que procuram o reino dos Céus, mas também a Cristo, que procura Sua herança perdida. Cristo, o Negociante celestial que busca boas pérolas, viu na humanidade perdida a pérola preciosa. Viu as possibilidades de redenção no ser humano pervertido e arruinado pelo pecado. Corações que têm sido o campo de combate com Satanás e que foram salvos pelo poder do amor são mais preciosos ao Salvador do que aqueles que jamais caíram. Deus contemplou os seres humanos não como desprezíveis e indignos; contemplou-os em Cristo, viu-os no que podiam se tornar pelo amor redentor. Reuniu todas as riquezas do Universo e as ofereceu

para adquirir a pérola. E Jesus, encontrando-a, insere-a novamente em Sua coroa. ‘Porque eles são pedras de uma coroa e resplandecem na terra Dele’ (Zc 9:16). ‘Eles serão a Minha propriedade peculiar, naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos Exércitos’ (Ml 3:17)” (*Parábolas de Jesus*, p. 64).

Considero Jesus uma pérola de grande preço, assim como Ele me considera um tesouro?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Antes de orar, pedir que os alunos digam como se sentem quando alguém importante lhes dá atenção. Pergunte-lhes o que sentem ao serem tratados como uma pessoa importante. Destacar na oração de hoje o que Jesus fez por nós ao dar Sua vida no Calvário. Agradecer-Lhe por nos dar tanto valor.

Agradecer a Deus por trazer os alunos à Escola Sabatina hoje e mencionar por que cada um é importante para o grupo.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- fichas
- canetas
- dois envelopes
- Bíblia

Jogo das definições

Com antecedência, escrever em um dos envelopes a palavra TESOURO e no outro, a palavra REDIMIR. Escrever cada uma das definições a seguir em fichas diferentes:

“Tesouro: 1. Grande porção de dinheiro ou de objetos preciosos. 2. Lugar em que são arrecadadas ou guardadas riquezas. 3. Fazenda. 4. Coleção de objetos úteis, belos ou preciosos, ou de coisas de grande estimação” (*Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*).

“Redimir: 1. Remir. 2. Adquirir de novo. 3. Tirar do cativeiro, do poder alheio; resgatar” (*Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa*).

Dar a cada aluno duas fichas e uma caneta. Em uma das fichas pedir que escrevam uma definição da palavra “tesouro” e assinem seu nome. Colocar a definição no envelope que tenha a palavra “tesouro” escrita. Fazer o mesmo para a palavra “redimir” e colocar a definição no envelope correspondente.

Dar tempo para que todos escrevam. Colocar nos envelopes correspondentes as definições tiradas do dicionário. Abrir o primeiro envelope e ler as definições para os alunos (somente as definições escritas por eles). Pedir que votem na que mais gostaram (escrever no próprio cartão quantos alunos votaram naquela definição). Repetir o procedimento com o segundo envelope. Devolver os cartões aos respectivos autores e ler para a classe as definições retiradas do dicionário.

Analizando

Ler 1 Pedro 1:18, 19 para a classe. *Com qual tesouro não somos redimidos, de acordo com este texto?* (Prata ou ouro, ou qualquer coisa perecível.) *O ouro é mesmo perecível? Afinal, não enferruja!* (Sim, o ouro pode ser derretido, roubado ou perdido.) *Com que tesouro somos redimidos?* (Com o sangue de Jesus.) *Você já doou sangue?* (Provavelmente não.) *O tesouro que nos resgata pode envelhecer, pode apodrecer ou sair da data de validade?* (Não neste caso, pois Jesus morreu uma vez por todos.) *A mensagem central desta semana é:*

DEUS NOS DÁ VALOR E DEU TUDO PARA NOS REDIMIR.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Quanto você imagina que seja seu valor aos olhos de Deus? Na lição de hoje Jesus nos conta duas histórias para ilustrar quanto Ele nos valoriza.

Vivenciando a história

Pedir a um aluno voluntário que leia Mateus 13:45, 46. Pedir que os alunos formem grupos, dividindo entre eles os seguintes personagens: homem (ou mulher) de negócios, vendedores, familiares e amigos. Cada grupo deverá representar a história através de mímica.

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, fazer cópias do exercício “Conversando Jesus”. Distribuir as cópias aos alunos e pedir que as preencham sozinhos, ou em duplas. Preencher uma folha de exercício também.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Como este estudo faz você se sentir em relação a si mesmo? O que ele faz você sentir em relação a Deus?* Pedir que uma dupla leia o diálogo que fizeram. Escolher dois alunos para ler o diálogo que você preencheu.

Lembrem-se de que a mensagem desta semana é:

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblia

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias do exercício “Conversando com Jesus” (ver p. 81)
- canetas
- Bíblias

DEUS NOS DÁ VALOR E DEU TUDO PARA NOS REDIMIR.

8- PALAVRA VIVA

Um conselho de valor

Ler para a classe o texto a seguir:

Timóteo gosta muito de conversar na igreja. Ele está sempre tentando fazer alguém rir. Ele sabe como tirar a atenção da classe toda. Algumas semanas atrás, Timóteo e eu estávamos num grupo que tinha que fazer um cartaz. Timóteo não escreveu nada. Ele só ficou fazendo piadas sobre tudo que o grupo fazia. Estou começando a desconfiar que Timóteo não sabe escrever; talvez as piadas dele sejam uma forma de esconder o problema. Pensando bem, ele faz a mesma coisa toda vez que vamos ler algum texto da Bíblia. Talvez ele também não saiba ler ou não gosta muito de si mesmo. Fica fazendo piadas o tempo todo para que ninguém lhe faça nenhuma pergunta.

Analizando

Dar tempo para respostas. *Você acha que seria fácil convencer Timóteo de que ele tem valor? O que você diria para convencê-lo? Se ele acreditasse que tem valor, que diferença isso faria em sua vida? E no ambiente da Escola Sabatina? Que diferença faz para você saber que tem valor incalculável para Deus?*

Repitam a mensagem central comigo:

DEUS NOS DÁ VALOR E DEU TUDO PARA NOS REDIMIR.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- material para fazer um quadro de avisos
- ilustração de Jesus
- fotos dos alunos
- papel
- canetas

Injeção de ânimo

Saber que Deus nos dá valor deveria funcionar como uma injeção de ânimo para todos nós. Ler os fatos a seguir para a classe e ajudar os alunos a analisar cada um destes conceitos.

1. Nesta manhã, o Rei do Universo gostaria mais de estar aqui com você do que em qualquer outro lugar.
2. Para o Céu, nada é mais importante que ouvir seu louvor na Escola Sabatina nesta manhã.
3. Jesus preferiu morrer a viver para sempre sem você.
4. Jesus não considera você um incômodo, um chato ou um “burro”. Ele acha que você tem tanto valor que valeria a pena fazer qualquer sacrifício para salvá-lo.

Analizando

Sabendo tudo isso, quem ou o que você acha que era o tesouro escondido no campo? (Aceitar as respostas dos alunos. Algumas prováveis respostas: a Bíblia, o reino de Deus, Jesus, a graça. Certificar-se de que os alunos reconheçam que eles também são o tesouro; Deus deu tudo para salvá-los.)

Como você se sente sabendo disso? O que você tem vontade de fazer a esse respeito? (Aceitar respostas.) Tentar motivar os alunos a escolher uma ou mais atividades da lista a seguir:

1. Compor e/ou cantar um hino de louvor.
2. Dedicar-se a Deus.
3. Fazer um quadro de avisos na sala de aula, que celebre uma das verdades acima. (Dar aos alunos uma ilustração grande de Jesus, fotos dos alunos e letras de papel recortado para que formem palavras ou uma frase no quadro.)
4. Escrever cartões que comecem com a frase “Você é valioso” para membros da congregação (eles podem ser entregues anonimamente).

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Agradecer a Deus por dar valor a cada membro da Escola Sabatina. Repetir com os alunos a mensagem central desta semana.

DEUS NOS DÁ VALOR E DEU TUDO PARA NOS REDIMIR.

PODER SEM LIMITE

GRAÇA:

Deus nos dá tudo de que precisamos.

VERSO PARA DECORAR

“Eis que Deus é a minha salvação; confiarei e não temerei, porque o Senhor Deus é a minha força e o meu cântico; Ele Se tornou a minha salvação” Isaías 12:2, NAA.

REFERÊNCIAS

Marcos 6:30-44; João 6:1-15; *O Libertador*, p. 211-215

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus supre todas as suas necessidades.

SENTIR-SE confiante de que a graça de Deus lhe suprirá todas as necessidades.

PLANEJAR sua vida acreditando que Deus proverá.

MENSAGEM CENTRAL

A graça de Deus supre todas as nossas necessidades.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Quando os discípulos disseram a Jesus que as pessoas que O ouviam estavam com fome e logo precisariam comer alguma coisa, Ele miraculosamente proveu alimento para atender a necessidade do povo. Os discípulos reclamaram quando Jesus lhes pediu que alimentassem o povo. Essa é uma reação natural a um problema que parece impossível de solucionar. Jesus queria que eles colocassem seus óculos espirituais. Ele queria que os discípulos percebessem o potencial de milagre daquela situação e avançassem com fé, crendo que Ele daria todo o poder de que precisavam.

Esta lição é sobre graça. A impossibilidade da situação nos lembra de que não podemos salvar a nós mesmos, assim como não podemos alimentar 5.000 pessoas na hora do almoço. Somente Jesus pode suprir todas as nossas necessidades. Seja qual for a situação em que nos encontramos, não importa quão difícil seja, Jesus é capaz de suprir nossas necessidades e nos mostrar uma solução. Quando enxergamos problemas, Deus vê oportunidades de ajudar nossa fé a crescer. Somente quando entendermos nossas limitações, poderemos começar a perceber quanto Deus é ilimitado.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Quando somos colocados em situações difíceis, devemos esperar em Deus. [...] Se planejarmos segundo nossas próprias ideias, o Senhor nos deixará à mercê de nossos erros. Porém se, mesmo tendo seguido Sua orientação, nos encontrarmos em aperto, Ele nos livrará. Não devemos nos entregar ao desânimo, mas em toda emergência precisamos buscar auxílio Daquele

que possui à Sua disposição infinitos recursos. Muitas vezes seremos rodeados de circunstâncias difíceis; contudo, com a mais plena confiança, devemos depender de Deus. Ele guardará toda pessoa que se vê em perplexidade por procurar seguir os caminhos do Senhor” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 290, 291).

Com que estou lutando no momento, que poderia deixar para Deus solucionar? Quais das minhas escolhas revelam que estou confiando em Sua habilidade de suprir todas as minhas necessidades? Qual é o centro de minha vida: minhas necessidades ou a habilidade de Deus?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Separar um minuto para uma oração silenciosa. Pedir que os alunos usem esse tempo para agradecer a Deus pelos maravilhosos dons que nos dá a cada dia. Se o grupo não tiver muita familiaridade com o silêncio, orientar os pensamentos dos alunos, mencionando alguns dos dons de Deus e fazendo uma pequena pausa após cada dom mencionado. Terminar pedindo a Deus poder para ter uma vida vitoriosa.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Festa do pão

Dividir a classe em grupos de quatro alunos. Dar a cada grupo um pãozinho. Dar-lhes 60 segundos para que vejam em quantos pedaços conseguem partir o pão. (Em grupos pequenos, dar um pãozinho para cada aluno e dois minutos para que testem em quantos pedaços conseguem partir o pão.) Quando terminarem os 60 segundos, pedir que cada grupo conte o número de pedaços que tem e faça as contas de quantos pães seriam necessários para dar um pedacinho de pão a cada pessoa numa multidão de 5.000. Por exemplo: se cortarem o pão em 20 pedaços, dividirão 5.000 por 20, isto é, precisariam de 250 pães em lugar dos cinco pãezinhos que Jesus teve, apenas para dar um pedacinho de pão a cada um.

Em seguida, pedir que pensem em quantos pedaços teriam que comer para ficarem satisfeitos. Se cada pessoa precisasse de um pão inteiro, seriam necessários 5.000 pães; se metade quisesse dois pães, seriam necessários 7.500 pães. Em seguida calcule quantos pães caberiam numa cesta grande (provavelmente 100.) Os números não importam. O importante é ajudar os alunos a perceber que seriam necessárias muitas cestas cheias de pão para alimentar 5.000 pessoas.

Analisando

Imagine que você estivesse diante de 5.000 pessoas famintas e alguém lhe dissesse que você deveria alimentá-las. Vamos ler como os discípulos reagiram a uma situação semelhante em Marcos 6:37. (Pedir que um voluntário leia o texto.) Os discípulos ficaram preocupados, mas Jesus sabia que poderia suprir a necessidade de todos. A mensagem desta semana é:

A GRAÇA DE DEUS SUPRE TODAS AS NOSSAS NECESSIDADES.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Relembrar a atividade que foi feita para introduzir a lição.

Quantos peixes e pães de papel seriam necessários para dar um pedacinho para cada uma daquelas 5.000 pessoas? Ouça a história e veja como Jesus resolveu o problema.

VOCÊ PRECISA DE:

- um pão para cada quatro alunos ou cópias dos pães e dos peixes (ver p. 42)
- cesta (opcional)
- Bíblia

VOCÊ PRECISA DE:

- juvenil ou adolescente
- roupas dos tempos bíblicos
- Bíblias
- papel
- canetinhas coloridas
- material de artesanato

Vivenciando a história

Com antecedência, pedir a um aluno ou um adolescente de outra classe que conte a história da lição, mas do ponto de vista do menino que levou o lanchinho. Como ele se sentiu quando André o levou a Jesus? Como se sentiu quando viu que Jesus alimentou todo o povo com seus cinco pães e dois peixes?

Depois, explicar o conceito da graça que Jesus demonstrou ao alimentar 5.000 pessoas. (As pessoas tinham uma necessidade, e Jesus a supriu sem fazer perguntas.)

Pedir que os alunos encontrem na Bíblia um texto que demonstre a bondade e a graça de Deus ao lidar com eles e escrevam no papel. Dar tempo para enfeitarem com o material disponível. Os alunos poderão usar como marca-páginas. Se o tempo permitir, cada aluno deverá ler para a classe o texto escolhido.

Analizando

De acordo com esses textos, que necessidades Deus promete suprir? O que nos dizem sobre Sua maneira de cuidar de nós?

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Ler Marcos 6:37. *Jesus estava dizendo aos discípulos que esperava que eles (e nós também) O ajudassem a suprir as necessidades. Então, eu gostaria que vocês, em duplas, ou em grupos de três, fizessem o seguinte:*

1. *Pensem em alguém necessitado que vocês conheçam, como alguém que precise de alimento, moradia, atenção, carinho, etc. (Caminhar pela classe para verificar se todos estão trabalhando.)*
2. *Agora, decidam o que seria necessário para suprir essa necessidade. Vocês podem escrever a resposta em etapas. Por exemplo, se uma família passa necessidade porque os pais estão desempregados, vocês poderiam levar algo para suprir as necessidades imediatas de alimento. Depois, poderiam ajudá-los a fazer um currículo ou indicar alguém que precisasse dos serviços de um dos dois. Vocês também poderiam pedir para um adulto ligar para alguém que talvez tivesse condições de empregá-los ou indicar outra pessoa ou empresa que possa precisar daquele tipo de trabalhador. (Dar algum tempo aos grupos.)*
3. *Agora, cada grupo deve fazer uma estrela nos itens que Deus vai suprir. Orem pela pessoa ou pessoas envolvidas. Acreditem que Deus cuidará das necessidades que vocês marcaram, se vocês as levarem até Ele. (Dar tempo aos grupos para que orem em voz baixa.)*
4. *Finalmente, olhem novamente para as soluções que vocês listaram. Em qual aspecto nós poderíamos fazer alguma coisa? Sejam específicos: se pudéssemos dar algo, o que daríamos e a quem?*

Analizando

Dar tempo para respostas. *O que aprendemos com essa atividade? Como vocês se sentiram ao fazer esta atividade? (Bem; muito bem; não concordamos muito com alguma coisa, etc.)*

Por quem vocês oraram e o que vocês pediram? (Ouvir as respostas.) O que vocês decidiram que poderiam fazer a respeito daquelas necessidades? (Ouvir as respostas.) Que parte os discípulos tiveram na alimentação dos 5.000? (Eles foram procurar o que havia de comida entre a multidão; trouxeram os cinco pães e dois peixes; organizaram o povo em grupos; serviram o alimento e recolheram os pedaços que sobraram.)

Deus permite que nós O ajudemos. Vamos repetir a mensagem desta semana:

8- PALAVRA VIVA

Ajudando quem precisa

Ler para a classe as histórias a seguir. Incentivar o debate após cada história. Fazer com que os alunos se concentrem em decidir que parte da necessidade Deus vai suprir e em que parte Ele pode desejar pedir a sua assistência:

1. *A família do Miguel não é cristã, e eles não o apoiam muito. A avó de Miguel é sua conexão com a igreja. Miguel gostaria de ter uma família cristã como a sua; ele queria ter um pai como o seu. Em sua opinião, qual é a maior necessidade de Miguel?*
 2. *O pai da Bruna acabou de perder o emprego e está com muita raiva da companhia para a qual trabalhava. Bruna está com medo de que a família perca o carro e a casa em que moram. De que mais Bruna pode ter medo? O que você pode lhe dizer para ajudá-la a parar de se preocupar? De que você pode precisar ao tentar ajudá-la?*
- Qual é a mensagem central desta semana? Repitam comigo:*

A GRAÇA DE DEUS SUPRE TODAS AS NOSSAS NECESSIDADES.

9- CONTE A ALGUÉM

A solução

Colocar uma Bíblia e uma gravura de Jesus na caixa (uma ilustração para cada aluno, se possível). Embrulhar a caixa em várias camadas de papel. Uma camada para cada aluno da classe. Em cada camada, escrever uma etiqueta: “Ao aluno que admite necessitar de... (escreva diferentes necessidades em cada camada, como, por exemplo: perdão, paciência, desejo de salvação, um Salvador, coragem, humildade, ajuda para ser fiel, um coração puro, etc.).

Nesta caixa temos a solução para todas as nossas necessidades. Mas, antes de abrímos, vamos ver quais são algumas de nossas necessidades. Ler a etiqueta do primeiro papel de embrulho e dar o papel para o aluno que admitir aquela necessidade. Esse aluno irá remover o próximo papel de embrulho e ler a etiqueta, entregando o papel para o aluno que admitir aquela necessidade, que por sua vez irá retirar o próximo papel de embrulho. Esse processo continua até que o último papel de embrulho tenha sido retirado. Então, a caixa será aberta e o conteúdo dela será apresentado à classe. Se tiver ilustrações de Jesus para todos os alunos, distribua-as.

Analisando

Todos nós temos necessidades, algumas que talvez tenhamos mencionado e outras que preferimos que ninguém saiba. Não importa quais sejam nossas necessidades, Jesus tem a solução.

Desafiar os alunos a compartilhar com alguém durante a semana quanto Deus tem feito para suprir suas necessidades. Ajudá-los a escolher uma pessoa específica a quem vão testemunhar. Lembrem-se:

A GRAÇA DE DEUS SUPRE TODAS AS NOSSAS NECESSIDADES.

VOCÊ PRECISA DE:

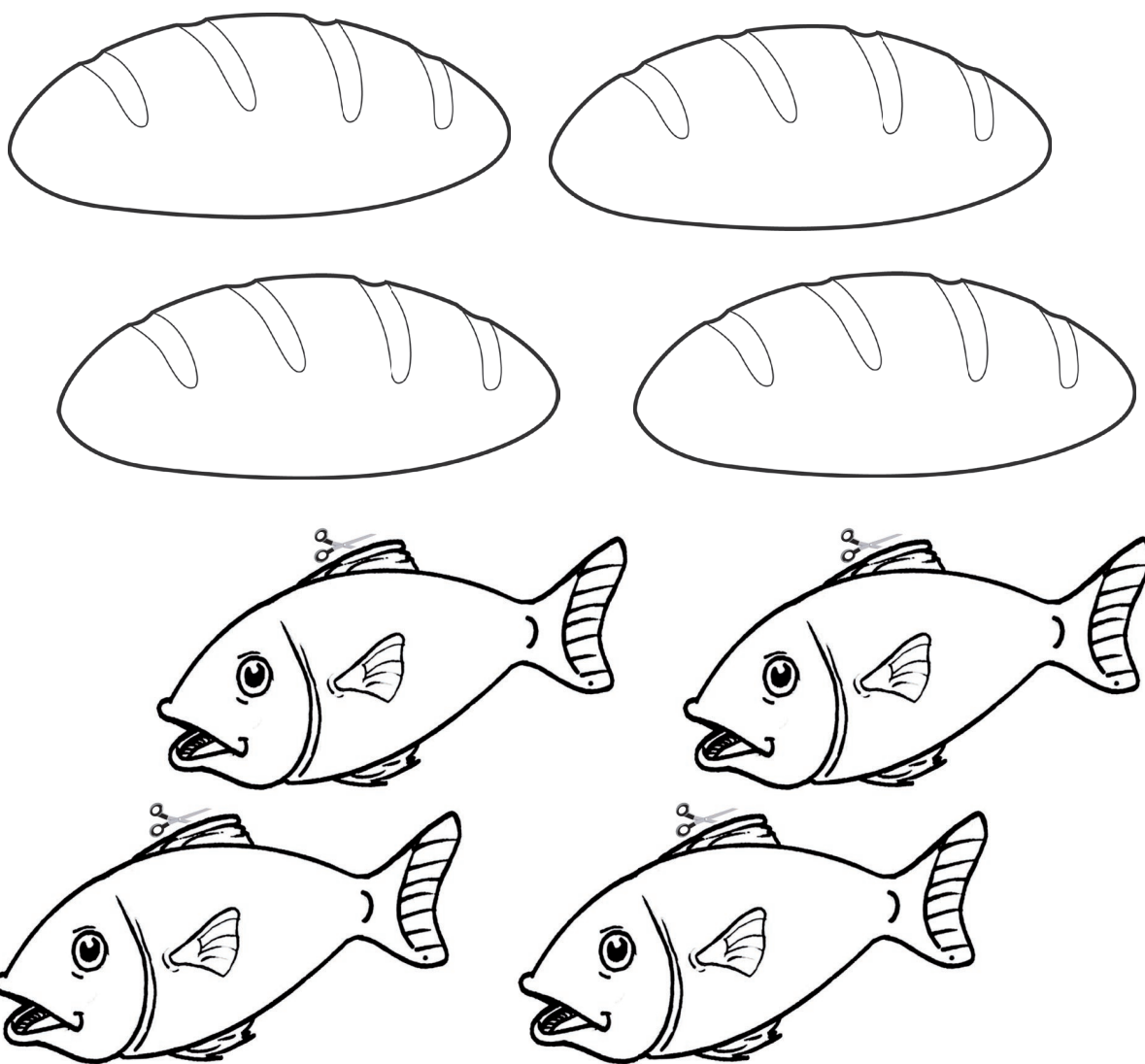
- caixa
- Bíblia
- gravuras de Jesus
- papel de embrulho
- etiquetas (opcional)

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Quando Jesus perguntou aos discípulos como alimentar todo o povo, estava desafiando-os a reconhecer suas próprias necessidades. Durante esta semana, vamos enfrentar situações que parecem impossíveis. Quando isso acontecer, vamos olhar para elas como necessidades que a graça de Deus pode suprir, e confiar em Jesus crendo que Ele nos mostrará Seu poder.

Orar para que cada aluno perceba e tenha a certeza de que Jesus tem a resposta para todas as situações em que se encontram.



Ilustrações: Marta

TEM PERFUME NO AR

GRAÇA:

Deus nos dá tudo de que precisamos.

VERSO PARA DECORAR

“Deus é amor, e quem permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele. [...] Nós amamos porque Ele nos amou primeiro” 1 João 4:16, 19.

REFERÊNCIAS

Lucas 7:36-50; *O Libertador*, p. 321-328

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que o amor e o perdão de Jesus nos dão a motivação para amar as pessoas que nos cercam.

SENTIR-SE aceito e amado por Jesus.

PENSAR em todas as formas pelas quais podemos demonstrar amor ao próximo.

MENSAGEM CENTRAL

O amor de Deus nos motiva a ser amorosos.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus curou Simão fisicamente, mas ele ainda não estava curado no nível espiritual. Simão preparou uma grande festa, com Jesus e Lázaro como convidados de honra. Maria entrou silenciosamente na festa e começou a lavar os pés de Jesus com lágrimas e perfume, secando-os com seu próprio cabelo. Simão sentiu-se ultrajado e quis que Jesus condenasse aquela mulher. Mas, em vez disso, Jesus apontou gentil e discretamente o pecado de Simão e disse que Maria aparentemente fizera muito mais coisas erradas, mas ainda assim havia demonstrado maior amor. A bondade de Jesus tocou o coração de Simão, e ele se tornou um fiel seguidor do Mestre.

Esta lição é sobre graça. Maria experimentou a graça cada uma das sete vezes que Jesus expulsou os demônios de seu corpo. Finalmente, ela permitiu que o Espírito Santo passasse a usá-la. Através da expressão de amor dela, Jesus pôde estender Sua graça também a Simão.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Simão foi tocado pela bondade de Jesus em não repreendê-lo abertamente diante dos hóspedes. Não havia sido tratado como desejara que Maria fosse. Viu que Jesus não desejava expor sua culpa diante dos outros, mas tentava, ao apresentar corretamente o fato, convencê-lo e, por meio da bondade, atingir seu coração. Uma acusação severa teria endurecido o coração de Simão, impedindo o arrependimento; mas a advertência paciente o convenceu de seu erro. Viu o tamanho da dívida que tinha para com seu Senhor. Seu orgulho foi humilhado, ele se

arrependeu, e o arrogante fariseu se tornou um humilde e abnegado discípulo” (O Desejado de Todas as Nações, p. 451).

De que formas Deus me cerca com Seu amor? Qual é a minha reação a esse amor? Pelo que mereço ser repreendido? O amor de Deus me motiva a amar os outros?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas
- envelope grande

Tema sugestivo para oração:

Distribuir papel e caneta aos alunos e pedir que escrevam diferentes maneiras pelas quais Deus demonstra Seu amor por eles. Quando terminarem, pedir que coloquem os papéis num envelope grande. Dar oportunidade para alguns voluntários tirarem um papel do envelope e lerem para a classe. Agradecer a Deus por sempre ter novas formas de demonstrar quanto nos ama.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Descobrimo o cheiro

Com antecedência, mergulhar as bolas de algodão em líquidos fortes: *ketchup*, vinagre, antisséptico, aromatizador e perfume. Colocar as bolas de algodão em pequenos potes de plástico (ou vidro) fechados, para manter o cheiro. Numerar os potes. Dar aos alunos papel e caneta. Pedir que cheirem cada pote e escrevam no papel a substância que eles acham que é. Quando todos tiverem terminado, ler as respostas e parabenizar os alunos que tiverem acertado mais.

Analisando

Qual desses cheiros lembra o amor de Deus? (Aceitar as várias respostas; incentivar “o mais doce” ou o “mais forte” como respostas.) *Vamos ler juntos 1 João 4:16, 19.* (Procurar o texto na Bíblia e ler com os alunos.) *Que cheiro tem uma bola de algodão seca?* (Nada; cheira como aquilo com o que foi guardada.) *Qual é o nosso “cheiro” quando estamos sem o amor de Deus?* (Aquilo com que temos estado ou com o que passamos tempo.) *Como podemos espalhar o amor de Deus aos outros?* (Primeiro, nós mesmos precisamos estar transbordando do amor de Deus, só então os outros poderão recebê-lo de nós.)

Deus supre tanto a nossa necessidade de amar como a de sermos amados. A mensagem desta semana é:

O AMOR DE DEUS NOS MOTIVA A SER AMOROSOS.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- potes pequenos
- bolas de algodão
- vários líquidos de odor forte
- papel
- canetas

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Oferecer uma bola de algodão para todos que quiserem. Caminhar pela classe e oferecer-se para borrifar um pouco de perfume nas bolas de algodão.

O que vocês pensariam se no meio do seu almoço de sábado alguém começasse a colocar perfume em vocês? Qual seria o resultado? Em nossa história de hoje, alguém abriu um frasco e começou a jogar perfume nos pés de Jesus, bem no meio de um banquete.

Vivenciando a história

Pedir a alguns voluntários que leiam Lucas 7:36-47. Após cada verso, parar a leitura e pedir aos alunos que fechem os olhos e digam o que veem, ouvem e sentem. Incentivar as respostas mais criativas. Tratar todas as respostas com respeito, mas conduzir de forma a evitar brincadeiras bobas.

VOCÊ PRECISA DE:

- bolas de algodão
- perfume ou aromatizador em spray

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Analizando

O que Maria e Simão tinham em comum? O que tinham de diferente?
Lembrem-se, a mensagem central desta semana é:

O AMOR DE DEUS NOS MOTIVA A SER AMOROSOS.

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Explorando o texto bíblico

Vamos ler Lucas 7:36-47 novamente. Como vocês se sentiriam se uma mulher comesse a chorar, molhando seus pés com lágrimas, secando-os com os cabelos, beijando-os e passando perfume neles? (Aceitar respostas.) Como Jesus Se sentiu? Por quê? Por que Jesus não condenou Maria como os outros achavam que Ele deveria fazer? (Ele já a havia perdoado, e ela já tinha aceitado Seu perdão. Era por isso que ela estava demonstrando seu amor de forma tão extravagante.) Qual vocês acham que era o propósito de Jesus ao contar a parábola encontrada nos versos 41-43? Por que Ele simplesmente não condenou Simão abertamente? (Ele o amava muito para envergonhá-lo em público.)

Analizando

Com quem vocês mais se identificam nessa história? (1) a mulher – por causa de seus muitos pecados passados; (2) Simão, o fariseu, porque você tem a tendência de julgar os outros; (3) Jesus, porque você não gosta do comportamento hipócrita daqueles que se acham justos.
Lembrem-se, a mensagem central desta semana é:

O AMOR DE DEUS NOS MOTIVA A SER AMOROSOS.

8- PALAVRA VIVA

Uma cena atual

Dividir os alunos em grupos pequenos. Pedir que cada grupo crie uma cena dos dias de hoje, mas semelhante à história de Maria, Jesus e Simão. Eles devem incluir a si mesmos na história. (Exemplo: Um pode ser Simão, que está desconfiado de sua irmã, Maria, que parece estar ajudando o pai mais que o normal, após ter batido o carro da família.) Dar três a cinco minutos para criarem suas histórias.

Pedir que cada grupo conte sua história aos demais alunos da classe.

Analizando

Dar tempo para respostas. Como você se sente quando alguém o perdoa? Como se sente quando você tem que perdoar alguém que o magoou? O que torna possível a você perdoar alguém? (Aceitar o amor de Deus em nosso coração.) Deus supre tanto a nossa necessidade de sermos perdoados e amados, como também nossa necessidade de perdoar e amar aos outros. Repitam comigo a mensagem central desta semana:

O AMOR DE DEUS NOS MOTIVA A SER AMOROSOS.

9- CONTE A ALGUÉM

Corações

Com antecedência, fazer três cópias do coração para cada aluno. Em um dos corações pedir que escrevam a inicial do nome de uma pessoa crítica como Simão; em outro coração a inicial do nome de uma pessoa que fez más escolhas, como Maria, e no terceiro coração a inicial do nome de uma pessoa amorosa a quem eles não dão valor. *Agora vamos nos ajoelhar e orar por essas pessoas.* Guiar a atividade de modo que ninguém tente descobrir quem são as pessoas escolhidas por cada aluno. Orientar os alunos a manter atitude de respeito e compaixão pelo próximo.

Pedir que os alunos se ajoelhem com os corações de papel nas mãos. Orar pelas pessoas e pedir a Deus que lhes dê sabedoria para compartilhar Seu amor com essas pessoas durante a próxima semana. Terminar agradecendo a Deus por suprir nossas necessidades como prometeu.

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias do coração (ver p. 48)
- canetas

Analisando

O que vocês podem fazer durante a próxima semana para permitir que o amor e a graça de Deus em vocês possam ser estendidos às pessoas cujas iniciais estão escritas em seus corações de papel? (Aceitar sugestões. Pedir que cada aluno escreva atrás dos corações o que vai fazer para demonstrar amor àquela pessoa.)

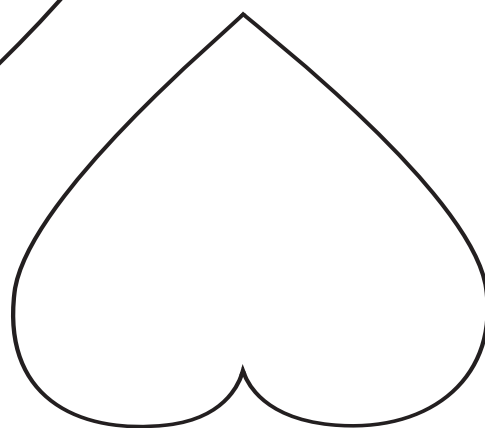
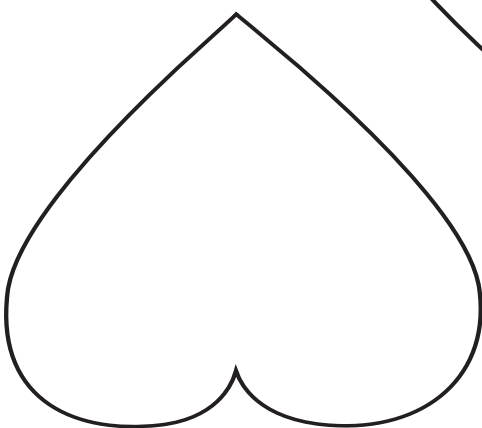
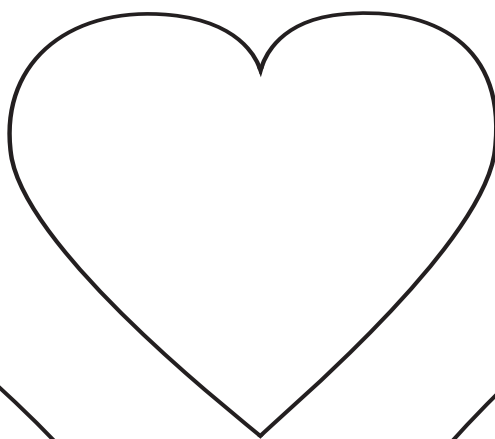
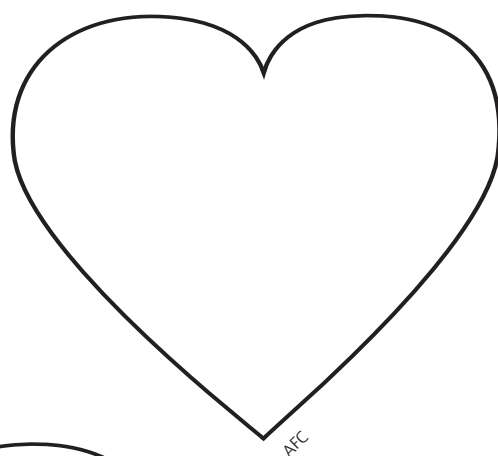
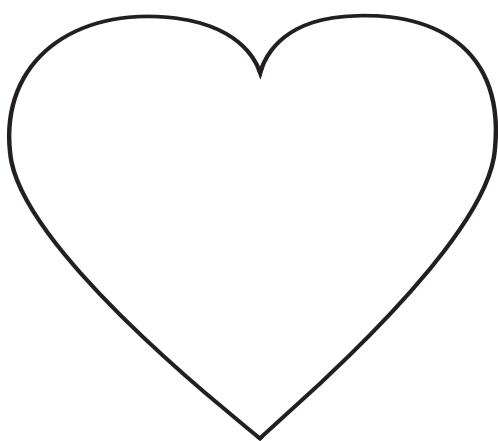
Lembrem-se:

O AMOR DE DEUS NOS MOTIVA A SER AMOROSOS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Quando realmente acreditarmos e aceitarmos que Jesus sempre escolhe amar as pessoas através de nós, aceitaremos Seu amor e estaremos dispostos a ser usados por Ele. Vamos demonstrar gratidão a Jesus por todas as formas de amor que Ele revela a nós cada dia.



CRER PARA VER

GRAÇA:

Deus nos dá tudo de que precisamos.

VERSO PARA DECORAR

“Jesus lhe disse: ‘Você crê porque Me viu. Felizes são aqueles que creem sem ver.’”

João 20:29

REFERÊNCIAS

João 20:24-31; *O Libertador*, p. 463, 464

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus nos diz tudo de que precisamos saber.

SENTIR-SE disposto a aceitar o que Deus nos revelou.

CONFIAR na graça de Deus, mesmo quando não tiver todas as evidências.

MENSAGEM CENTRAL

Por meio de Sua graça, Deus nos deu tudo de que precisamos para confiar Nele.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Depois de Sua ressurreição, Jesus apareceu a todos os Seus discípulos, exceto a Tomé. Tomé não quis acreditar no que os outros lhe contaram, porque ele não havia visto com seus próprios olhos. Quando Jesus apareceu e cumpriu suas exigências, Tomé percebeu quão tolo havia sido, mas Jesus foi gentil e continuou amando Seu discípulo desconfiado.

Esta lição é sobre graça. Até hoje Deus nos dá evidências de Seu amor e cuidado. Se nos concentrarmos nas bênçãos e na bondade divinas, não precisaremos duvidar. Assim como Tomé tinha a seu dispor provas do amor de Jesus, nós também as temos. Cada um de nós, como Tomé, decide se reconhecerá e aceitará ou não esse amor.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Muitos que são inclinados à dúvida se justificam dizendo que, se lhes fosse apresentada a evidência que Tomé recebeu de seus companheiros, eles creriam. Não compreendem que têm não somente essa prova, mas muito mais. Muitos que, à semelhança de Tomé, esperam que desapareça todo motivo de dúvida, nunca realizarão seu desejo. Vão se consolidando gradativamente na incredulidade. Aqueles que têm o hábito de olhar para o lado sombrio, de reclamar e queixar-se, não sabem o que fazem. Estão lançando as sementes da dúvida e terão também uma colheita de dúvidas a ceifar. Em um tempo no qual a fé e a confiança são totalmente essenciais, muitos serão incapazes de esperar e crer.

“Em Sua maneira de lidar com Tomé, Jesus deu uma lição para Seus seguidores. Seu exemplo nos mostra como devemos tratar aqueles cuja fé é fraca e que enfatizam suas dúvidas. Jesus não oprimiu

Tomé com censuras, nem discutiu com ele. Revelou-Se àquele que tinha dúvidas. Tomé havia sido muito insensato em ditar as condições de sua fé, mas Jesus, por Seu amor generoso e Sua consideração, derrubou todas as barreiras” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 647, 648).

Existe alguma coisa de que você ainda não esteja convencido, embora Jesus já lhe tenha apresentado as evidências?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Fazer uma oração em grupo. Você começa a oração, e cada aluno acrescenta uma frase. Pedir aos alunos que se concentrem nas evidências do amor de Deus na própria vida. Concluir com uma oração de louvor e gratidão pela bondade de Deus em prover tudo de que precisamos.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Você duvida?

Praticar isso com antecedência.

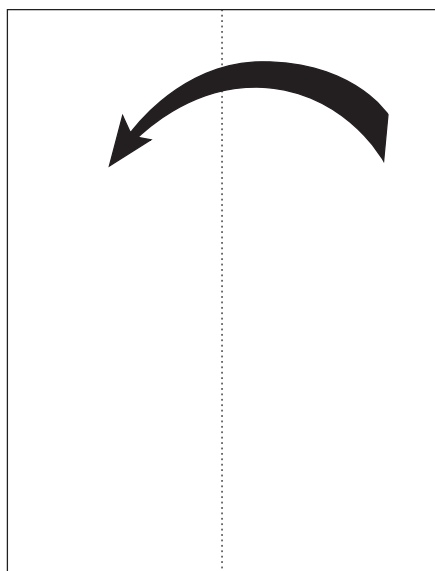
Cortar um buraco no meio de uma das folhas de papel e tentar fazer passar pela cabeça de uma das crianças (vai ser impossível passar). Dar tempo para respostas.

Vocês acham que é possível passar a cabeça por um buraco nesta folha de papel?

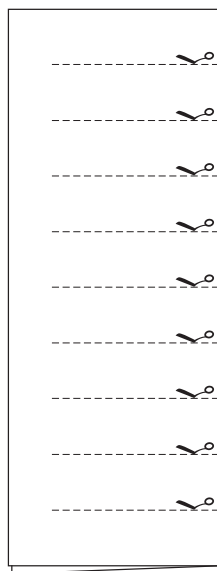
Daria para um de vocês fazer isso? Parece impossível, mas olhem bem para isso. Cortar a outra folha de papel (do mesmo tamanho) como praticou em casa e passar a cabeça pela abertura. Permitir que as crianças, uma a uma, também façam o mesmo.

VOCÊ PRECISA DE:

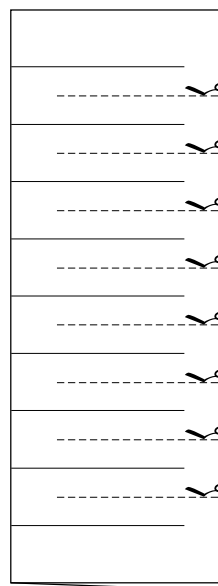
- 2 folhas de papel
- tesoura



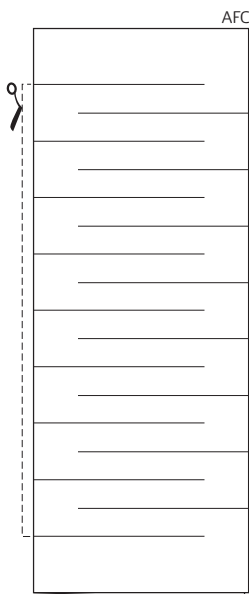
Dobrar a folha de papel ao meio, verticalmente.



A partir da dobra fazer 9 cortes até uns 3 cm da borda do papel.

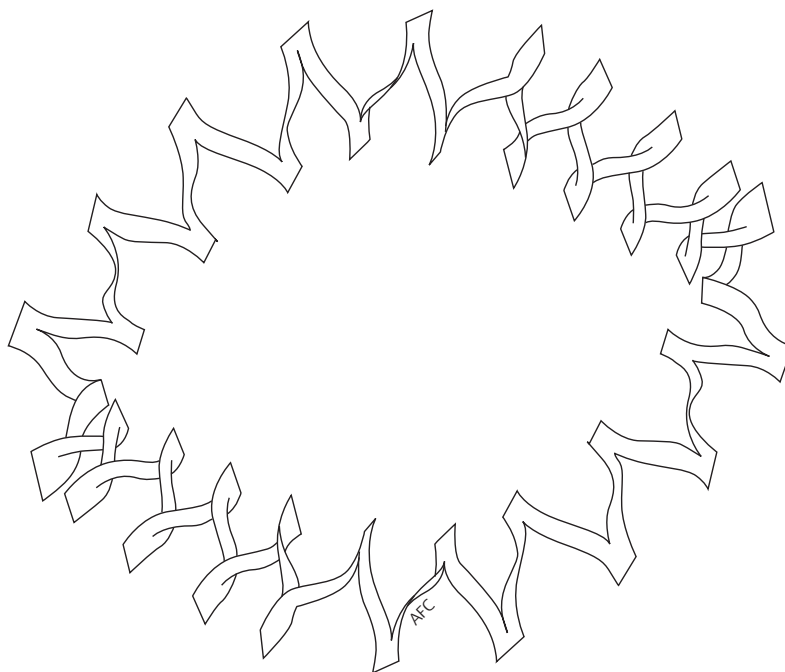


Virar o papel e fazer 8 cortes semelhantes.



Cortar as tiras na marca da dobra deixando a primeira e a última tiras sem cortar.

Abrir o papel formando um grande círculo suficiente para que uma criança passe por ele.



Analizando

Parecia impossível quando eu disse que passaria a cabeça pelo buraco na folha de papel, não parecia? Muitos de vocês duvidaram. Na história de hoje, Tomé teve que aprender uma lição porque ele duvidou. A mensagem de hoje é:

POR MEIO DE SUA GRAÇA, DEUS NOS DEU TUDO DE QUE PRECISAMOS PARA CONFIAR NELE.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Introduzindo a história bíblica

Em nossa vida há muitas coisas nas quais não conseguimos acreditar, e outras nas quais realmente precisamos acreditar. Se procurarmos a orientação de Deus, Ele nos dará tudo de que precisamos para saber a diferença. Vamos abrir nossas Bíblias em João 20:24-31. (Pedir a alguém que ore para que Deus mostre à classe o que precisam aprender na lição de hoje.)

Vivenciando a história

Este estudo tem por base a versão “A Bíblia Viva”, mas poderão ser usadas outras versões que os alunos tiverem.

Dividir a classe em grupos de dois ou três alunos. Convidar uma dupla a ficar de pé à sua frente. Esta dupla lerá **A Palavra**, alternadamente (um verso cada um). Para aproveitar melhor o estudo, intercalar a leitura com comentários, feitos de acordo com os textos a seguir, e orações curtas feitas por todos os grupos em voz baixa.

A Palavra

João 20:24, 25 (as duas primeiras frases)

Comentário

“Nós também vimos o Senhor.” Não O vimos face à face, mas temos visto evidências Dele: nos olhos de um cristão, nos Evangelhos, em lindos hinos, em orações respondidas e vidas transformadas. Vamos orar agora, cada um com seu grupo. Vamos todos dar graças a Deus pela evidência que vimos em Jesus. (Durante os momentos de oração, ore com os alunos que estão lendo A Palavra.)

A Palavra

A última parte do verso 25

Comentário

Este é Tomé, que não quer acreditar a menos que possa tocar a evidência. Tomé esteve com estes homens durante três anos. Ele sabe que pode confiar neles; sabe que Jesus não os enganaria. Então, qual é o problema? Mas, espere um pouco. Este poderia ser eu. Eu deveria confiar em Deus, mas me preocupo como se tivesse que carregar todos os meus fardos sozinho. Será que Tomé poderia ser eu? Vamos confessar as dúvidas que sentimos quando Deus ou nossos pais tentam nos mostrar o caminho a seguir.

A Palavra

Versos 26-28

Comentário

Não há uma bomba para destruir o orgulho de Tomé; nenhuma ameaça, ninguém diz “Eu lhe disse!” Jesus está muito calmo ao lado dele. Tomé finalmente capta a verdade: ele estava errado, mas Jesus o ama mesmo assim. Ele até esquece as marcas nas mãos! Tomé não consegue tirar os olhos do rosto de Jesus. E Jesus o olha também. Ele sussurra com devoção: “Meu Senhor e meu Deus!” Apresentar uma frase de louvor em seu grupo também. (Quando perceber que vários grupos terminaram, começar a cantar “Deus é Tão Bom,” bem baixinho, até que a classe toda cante junta.)

A Palavra

Verso 29

Comentário

Bem-aventurados são aqueles que “não viram e mesmo assim creram”, cada um de nós e as pessoas que nos levaram aos pés de Deus. (Mencionar o nome da primeira pessoa que fez você crer em Deus. Louvar a Deus por essa pessoa.) Em nossos grupos, vamos dizer o nome da pessoa que nos ajudou a crer em Jesus, embora não O tivesse visto.

A Palavra

Versos 30, 31

Comentário

Que bom que Deus e os escritores dos Evangelhos nos relataram todos esses milagres! Deus sabia quanto seria difícil decidir no que acreditar. Então, nos deixou evidências escritas. Porque “crendo Nele [poderemos ter] vida em Seu nome” (verso 31). E vida eterna! Vamos orar mais uma vez. Desta vez para pedir que Deus nos mantenha fiéis a fim de que possamos nunca mais duvidar. (Pedir aos dois alunos que estão em pé diante da classe que orem pela classe toda.)

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- folhas com perguntas

Explorando o texto bíblico

Dividir os alunos em grupos. Se possível, colocar um adulto em cada grupo. Dar a cada grupo um dos textos a seguir e as perguntas que os acompanham. Pedir aos grupos que encontrem os textos e preparem as respostas de suas perguntas, que depois serão compartilhadas com o restante da classe.

1. Mateus 14:25-31. Quando Pedro começou a duvidar? O que poderia tê-lo salvo da dúvida? O que podemos fazer para evitar a dúvida?
2. Mateus 21:18-21. Que orientações Jesus deu aos que duvidam? Como podemos implementá-las hoje em dia?
3. Judas 22. Como deveríamos tratar aqueles que duvidam? Quais são algumas maneiras de ajudar alguém a parar de duvidar de que Jesus o ama?

Analizando

Ler João 20:30 para os alunos e comentar:

O que podemos fazer quando temos dúvidas? Como podemos ajudar os outros?

Lembrem-se:

POR MEIO DE SUA GRAÇA, DEUS NOS DEU TUDO DE QUE PRECISAMOS PARA CONFIAR NELE.

8- PALAVRA VIVA**Evidências do amor de Jesus**

Ler para a classe a situação a seguir:

Um de seus amigos da escola não é cristão. Você conversa com esse amigo sobre suas crenças. Seu amigo lhe diz que é difícil demais acreditar em alguém que viveu 2.000 anos atrás. Há muitas dúvidas sobre a existência de Jesus e se Ele pode fazer uma diferença na vida de qualquer pessoa hoje. O que você diria para ajudar a resolver essas dúvidas? (Apontar que Jesus é um personagem histórico e que não há dúvidas quanto ao fato de Ele ter existido.)

Analizando

Confirmar as sugestões que ouvir dos alunos. Ler Provérbios 3:5, 6, que diz que Deus esclarecerá tudo quando confiarmos Nele.

POR MEIO DE SUA GRAÇA, DEUS NOS DEU TUDO DE QUE PRECISAMOS PARA CONFIAR NELE.

9- CONTE A ALGUÉM**Lembre-se**

Uma das formas de nos livrarmos das dúvidas é lembrar e compartilhar histórias de como Deus nos dirigiu no passado. Convidar um casal da igreja para compartilhar experiências sobre a atuação de Deus em sua vida, na igreja e como a fé foi fortalecida. Alguns dos alunos também poderão ter experiências que gostariam de compartilhar. Pedir-lhes com antecedência.

Analisando

O que você aprendeu hoje?

Lembre-se:

**POR MEIO DE SUA GRAÇA, DEUS NOS DEU TUDO DE QUE PRECISAMOS
PARA CONFIAR NELE.**

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Durante esta semana, vamos pedir a Deus que nos ajude a ver evidências de que Ele realmente Se preocupa conosco.

Terminar com uma oração pedindo que Deus abra os olhos de cada um a fim de perceber Seu cuidado por nós.

PAULO, O MISSIONÁRIO

COMUNIDADE:

Vemos o amor de Deus em nossa igreja.

VERSO PARA DECORAR

“Agora, porém, estão em Cristo Jesus. Antigamente, estavam distantes de Deus, mas agora foram trazidos para perto Dele por meio do sangue de Cristo” Efésios 2:13.

REFERÊNCIAS

Atos 18; Efésios 2:11-22; *Os Embaixadores*, p. 116-120

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que em Jesus todas as barreiras são destruídas.

SENTIR a necessidade de aceitar todas as pessoas como Jesus as aceita.

ACEITAR todos por causa do amor de Deus.

MENSAGEM CENTRAL

O amor de Deus nos incentiva a aceitar o próximo.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Paulo se encontrou com Priscila e Áquila em Corinto. Eles trabalharam juntos fabricando tendas, e Paulo pregava na sinagoga a cada sábado. Os líderes judeus se irritaram com Paulo e ameaçaram sua vida. Daí em diante, Paulo tomou a decisão de pregar aos gentios. Depois de batizar Crispo e sua família, Paulo recebeu uma mensagem de Deus, dizendo que havia outros cristãos na cidade. Ele ficou 18 meses servindo a essa pequena congregação.

Esta lição é sobre comunidade. Onde quer que moremos, experimentamos barreiras em nossa comunidade. As barreiras podem ser físicas, separando certas áreas de outras, ou podem ser barreiras invisíveis, causadas pelo preconceito. Por meio de Jesus podemos remover essas barreiras e ser unidos.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Embora Paulo tivesse alcançado certo sucesso em Corinto, a impiedade que viu e ouviu naquela corrupta cidade quase o desanimou. A depravação que testemunhou entre os gentios e o desprezo e os insultos recebidos dos judeus lhe causaram grande angústia de espírito. Duvidou se seria sábio procurar estabelecer uma igreja com o tipo de gente que ali se encontrava. Como estava planejando deixar a cidade para ir a um campo mais promissor e procurava fervorosamente compreender seu dever, o Senhor lhe apareceu em visão e disse: ‘Não temas; pelo contrário, fala e não te cales’ [...]. Os esforços do apóstolo não se limitavam à pregação pública; havia muitos que não poderiam ser alcançados dessa maneira. Ele passou muito tempo no trabalho de casa em casa, aproveitando as relações familiares do círculo doméstico. Visitava

os enfermos e tristes, confortava os aflitos e animava os oprimidos. Exaltava o nome de Jesus em tudo o que dizia e fazia” (*Atos dos Apóstolos*, p. 159).

Por quais experiências “desanimadoras” já passei? Do que tenho medo? Como poderei, com a ajuda de Deus, romper essas barreiras? Que escolhas farei hoje que poderão honrar o nome de Jesus?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Na oração de hoje, enfatizar que somos um em Cristo. Pedir que Deus os ajude a aceitar todas as pessoas como Jesus as aceita.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Tentando fazer parte do grupo

Reunir os alunos no centro da sala e orientar que formem grupos de acordo com o número de pessoas que você anunciar a cada rodada. Dizer aos alunos em voz alta: “grupos de 3” ou “grupos de 5”, “duplas”, e assim por diante, de modo que sempre sobre um ou mais alunos. Quem não encontrar um grupo deve se sentar. Continuar a atividade até que todos os alunos, ou a maioria, se sentem.

Analizando

Como foi a sensação de ser excluído? Como vocês se sentiram tendo que deixar alguém de fora? Esta atividade é semelhante ou diferente da vida real?

A lição desta semana fala sobre barreiras que podem separar as pessoas. Jesus veio à Terra para remover as barreiras. A mensagem central desta semana é:

O AMOR DE DEUS NOS INCENTIVA A ACEITAR O PRÓXIMO.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

O preconceito e a discriminação não são coisas novas. Quando Paulo estava pregando o evangelho, encontrou muito preconceito, tanto de judeus como de gentios. Na lição de hoje, vamos estudar os conselhos de Paulo sobre a união.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias
- papel
- canetas
- instrumentos musicais (opcional)
- material de artesanato (opcional)

Vivenciando a história

Dividir Atos 18 em três partes: versos 11-13; 14-18; 19-22. Dividir a classe em três grupos e providenciar para que cada um deles tenha um coordenador adulto, se possível. Pedir que cada grupo leia junto os versos que lhe foram designados.

Depois, cada grupo deverá escolher pelo menos uma das atividades a seguir: (1) compor uma música sobre o verso para decorar da semana, ou sua essência, ou ponto principal; (2) criar uma encenação que demonstre a aplicação do texto bíblico nos dias de hoje; (3) criar um jogo ou teste que ajude a classe a compreender o texto lido.

Permitir que os alunos façam a atividade escolhida e depois apresentem os resultados. Eles devem ler para a classe os versos que lhes foram designados e apresentar a criação do grupo.

Nossa mensagem de hoje é:

O AMOR DE DEUS NOS INCENTIVA A ACEITAR O PRÓXIMO.

Explorando o texto bíblico

Pedir aos alunos que encontrem os versos a seguir e respondam às perguntas:

1. Efésios 2:11. *Como alguém se tornava judeu ou gentio? (Nascia assim.) Quais são algumas características de nascimento que ainda dividem as pessoas hoje? (Etnia, cor, gênero, deficiências, nacionalidade.)*
2. Atos 10:34. *Como Deus vê essas diferenças? (Não as vê; Ele não demonstra favoritismo; não faz acepção de pessoas.)*
3. Efésios 2:14. *Que referência Paulo faz a Jesus? (Nossa paz.) O que você acha que Paulo quis dizer com isso? (Jesus fez tudo para acabar com os conflitos entre pessoas de diferentes etnias e nacionalidades, trazendo a paz para todos. A morte de Jesus na cruz também resolveu o problema da separação entre as pessoas, causada pelo pecado. Jesus remove as barreiras entre as pessoas e isso nos traz a paz.)*
4. Efésios 2:18. *De acordo com Paulo, o que tanto judeus quanto não judeus têm? (Acesso ao Pai, através do Espírito.) O que é importante no verso 18? (Inclui todos os membros da Trindade: Jesus, o Pai e o Espírito.)*
5. Efésios 2:19-21. *Note que Paulo chama o povo de Deus, tanto judeus quanto não judeus, de concidadãos e membros da família de Deus. Sobre qual fundamento Paulo diz estar construída a família de Deus? (O fundamento dos apóstolos e profetas; Jesus é a pedra fundamental.) Por que a pedra fundamental é tão importante? (Porque dá apoio a todo o edifício e o mantém de pé; Jesus dá apoio a todo o Seu povo e o mantém unido.)*
6. Efésios 2:22. *O que Paulo diz a nosso respeito? (Nós também estamos sendo construídos para nos tornar a morada de Deus.) Como podemos nos tornar um local de morada para Deus? (Tendo em nós o Seu Espírito a nos guiar.)*

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

8- PALAVRA VIVA

Ser ou não ser um amigo

Ler para a classe a situação a seguir:

Leo é novo na área. Você já o viu na escola algumas vezes. Ele não se encaixa em seu grupo de amigos. Suas roupas são diferentes, e ele fala com um forte sotaque. Seus amigos zombam dele quando ele não está olhando. Você chega atrasado à aula, e seu professor pede que você faça um trabalho com o Leo. Você percebe todos os seus amigos rindo de você. Mas, enquanto trabalha com ele, descobre que esse novo aluno tem ótimas ideias e é muito divertido. Você até gosta dele, mas sabe que, se for simpático com ele, após a aula seus amigos continuarão não falando com Leo e deixarão de falar com você.

Analizando

Como você lidaria com esta situação? O que você diria a Leo para aliviar a mágoa dessa situação? Que critério Jesus usou para aceitar/amar alguém? Como podemos ser mais semelhantes a Jesus em nosso relacionamento com os outros?

Repitam comigo a mensagem central desta semana:

O AMOR DE DEUS NOS INCENTIVA A ACEITAR O PRÓXIMO.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- caixa de papelão bem grande
- canetinhas coloridas

Destruindo muros

Desmontar uma caixa de papelão e criar um muro dentro da classe. Pedir que os alunos usem canetinhas coloridas para escrever todas as evidências de barreiras de que se lembrem. Depois, do outro lado do “muro”, escrever um antídoto para cada uma das barreiras que existem entre as pessoas ou grupos de pessoas, ou para cada forma de preconceito.

Analisando

Incentivar cada aluno a se comprometer a quebrar uma barreira esta semana, como por exemplo, falando com alguém que normalmente ignora.

Quando trabalhamos em parceria com Jesus, o preconceito não tem lugar em nossa vida.

Qual é a mensagem central desta semana?

O AMOR DE DEUS NOS INCENTIVA A ACEITAR O PRÓXIMO.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Pedir a Deus que remova quaisquer barreiras de seu coração (o seu e dos alunos). E que os ensine a amar e aceitar os outros como eles são.

BRIGA EM FAMÍLIA

COMUNIDADE:

Vemos o amor de Deus em nossa igreja.

VERSO PARA DECORAR

“Finalmente, tenham todos o mesmo modo de pensar, sejam compassivos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes” 1 Pedro 3:8, NAA.

REFERÊNCIAS

1 Coríntios 1–3; *Os Embaixadores*, p. 141-151

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Jesus deseja que seja mantido um espírito de união na igreja.

SENTIR-SE comprometido a viver em harmonia com os irmãos de sua igreja.

COOPERAR com Jesus para solucionar os problemas da família da igreja.

MENSAGEM CENTRAL

Deus deseja que mantenhamos a união na família da igreja.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Alguns membros da igreja de Corinto achavam que seu conhecimento das Escrituras superava o conhecimento dos outros. Desenvolveu-se o culto à personalidade. Algumas pessoas se identificavam com os pregadores populares e os teólogos do povo. Isso tornou a igreja de Corinto exclusiva, e muitos membros começaram a ficar descontentes. A igreja perdeu o senso de missão.

Numa última tentativa para resolver os conflitos que estavam dividindo a igreja de Corinto, Paulo os aconselhou ensinando como lidar com as diferenças.

Esta lição é sobre comunidade. Todas as famílias enfrentam desavenças de tempos em tempos. A família de Deus não é diferente. Paulo deu algumas orientações para resolver tais conflitos e acabar com as discussões. Podemos confiar nesses princípios ainda hoje. As dissensões podem ser melhor resolvidas se agirmos de acordo com o padrão de comportamento estabelecido por Deus.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A força do povo de Deus está em sua união com Ele, através de Seu único Filho, e em sua união uns com os outros. Não há duas folhas de uma árvore exatamente iguais; nem todas as mentes pensam da mesma forma. Mas, se por um lado isso é verdade, o fato é que pode haver união na diversidade. Cristo é a raiz e todos que são enxertados nessa raiz produzirão Seus frutos. Revelarão a fragrância de Seu caráter no talento da fala, no cultivo da hospitalidade, na bondade, na boa educação cristã e na delicadeza celestial” (*Review and Herald*, 4 de julho, 1899).

Como minha vida revela a força de Deus em mim? Que aspecto do caráter de Cristo é revelado em minha vida à medida que busco promover a união em minha igreja?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos se reúnam em grupos de três a cinco componentes e formem círculos. Pedir que cada grupo ore pela união de uma área diferente da vida: lar, escola, igreja, comunidade, etc.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Pontos de vista diferentes

Colocar vendas nos olhos de três alunos. Dar-lhes algo grande e fora do comum para que sintam com as mãos e tentem identificar. Dar a cada um dos três uma parte diferente do objeto para apalparem, a fim de que haja conflito de opinião entre os três alunos que estão tentando adivinhar. Pedir que descrevam o que estão tocando e o que acham que seja. Fazer a avaliação enquanto os alunos ainda estiverem de olhos vendados.

VOCÊ PRECISA DE:

- vendas para os olhos

Analisando

Dar tempo para respostas. *Quem está certo e por quê?* (Todos, porque cada um está apresentando sua perspectiva.) *O que é importante para tentar resolver esse conflito?* (Ouvir a opinião de cada um; ver o objeto como é ou ter a opinião de uma quarta pessoa; debater soluções.) Permitir que os alunos que tinham os olhos vendados vejam o objeto.

O que vocês aprenderam de como se resolve um conflito? (Todos têm pontos de vista diferentes, cada um de acordo com sua perspectiva. É importante ouvir as pessoas e respeitar o que elas sabem e sentem.) *De que maneiras este exercício se assemelha às discórdias que surgem na igreja?* (Sempre haverá motivos para discordar; é importante ouvir todos os pontos de vista.) *É possível resolver todas as divergências que surgem na igreja? Por quê? Justifique.* (Às vezes, temos que deixar de lado as opiniões, concordar que estamos em desacordo num ponto, mas buscar questões nas quais concordamos, sempre buscando na Bíblia mais informações para testar nossas crenças.) *Qual é a importância de buscarmos exemplo em Jesus na hora de acabar com os conflitos que surgem na igreja? A mensagem central desta semana é:*

DEUS DESEJA QUE MANTENHAMOS A UNIÃO NA FAMÍLIA DA IGREJA.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Em 1961, quase que da noite para o dia, foi construído um muro que separava a Berlim comunista (lado oriental) da Berlim não comunista (lado ocidental). Durante mais de 28 anos, as pessoas não podiam ir e vir com liberdade entre um lado e outro daquela cidade. Famílias foram divididas, e parentes não podiam visitar uns aos outros. Mas, no dia 9 de novembro de 1989, o governo anunciou que as restrições ao direito de ir e vir dos alemães orientais tinham sido revogadas. Naquela noite, milhares de pessoas do lado oriental de Berlim encheram o lado ocidental da cidade, e centenas de milhares saíram às ruas para celebrar. Muitos começaram a destruir o muro com as próprias mãos.

Toda comunidade tem muros que podem ameaçar a paz. É isso que vamos ver na lição de hoje.

VOCÊ PRECISA DE:

- alunos para a dramatização

Vivenciando a história

Antes de a Escola Sabatina começar, pedir a alguns alunos (de três a cinco) que apresentem uma versão dramatizada da história contada na Lição dos Juvenis. Dar tempo para apresentarem.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Dar tempo para respostas. *Quantos de vocês já tiveram uma divergência com alguém? Alguém de vocês já teve uma discussão com um amigo sobre uma doutrina religiosa? Como você lidou com essa situação?*

Gemas da Escritura:

Ler com a classe os versículos abaixo. Pedir que os alunos prestem bastante atenção e tentem destacar a instrução do Senhor para a solução de problemas com a comunicação.

Provérbios 10:8 (Dar ouvidos à instrução sábia.)

Provérbios 10:19, 20 (Abrir os ouvidos e fechar a boca.)

Tiago 1:19 (Ouvir mais do que falar.)

Provérbios 11:13 (Nunca participar de fofocas.)

Provérbios 13:18 (Aceitar sugestões construtivas.)

Mateus 5:23, 24 (Fazer as pazes o mais rapidamente possível.)

8- PALAVRA VIVA**O problema das divergências**

Ler para a classe a situação a seguir:

Bruno, que é um grande amigo seu, não está mais indo à igreja. Aparentemente ele se envolveu numa discussão com um dos diáconos por causa de mascar chicletes na igreja. Bruno pediu que o diácono lhe mostrasse na Bíblia onde estava escrito que não se pode mascar chicletes na igreja, e o diácono ficou irritado. Ele disse ao garoto que deveria ouvir mais e parar de fazer tantas perguntas. A família de Bruno não é cristã, por isso não o incentiva a continuar frequentando a igreja e resolver o problema.

Analizando

Dar tempo para respostas. *O que vocês poderiam dizer ao seu amigo para fazê-lo voltar a frequentar a igreja? Como vocês se sentem quando têm um desentendimento com alguém? Que conflitos podem surgir entre pessoas da sua idade e pessoas de outras faixas etárias na igreja? (Incentivar respostas honestas.) O que vocês fazem quando têm uma incompatibilidade com alguém da igreja? Qual é a mensagem central desta semana? Repitam comigo:*

DEUS DESEJA QUE MANTENHAMOS A UNIÃO NA FAMÍLIA DA IGREJA.

9- CONTE A ALGUÉM**Diário de um pacificador**

Nesta semana vocês podem ter oportunidade de usar o que aprenderam sobre a solução de conflitos entre membros da igreja. O conselho dado por Paulo não serve apenas para resolver divergências na igreja. Vocês têm um amigo ou membro da família a quem poderiam ajudar? Tentem ajudar essa pessoa a resolver as diferenças. Façam um caderninho com algumas folhas

grampeadas e escrevam na capa “Diário de um Pacificador”. Todas as vezes que Deus usá-los como pacificadores, relatem a experiência ali.

Pedir aos alunos que pensem nos conselhos aprendidos com os textos bíblicos estudados. Dividir os alunos em duplas e pedir que compartilhem com o companheiro uma situação envolvendo alguém que conhecem, avaliando como poderiam aplicar àquela situação o que aprenderam hoje. Permitir que as duplas relatem ao grupo suas conversas, se assim desejarem.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Somos todos parte da família de Deus. Ele quer que vivamos em paz. Às vezes surgem divergências e desentendimentos. Antes que a situação fique fora de controle, devemos pedir a ajuda de Deus para resolvê-la. Vamos inclinar a cabeça e orar silenciosamente, pedindo-Lhe que nos torne pacificadores.

Após alguns momentos de silêncio, fazer a oração final.



A IGREJA DA ILHA

COMUNIDADE:

Vemos o amor de Deus em nossa igreja.

VERSO PARA DECORAR

“Pois a graça de Deus foi revelada e a todos traz salvação. Somos instruídos a [...] viver com sabedoria, justiça e devoção” Tito 2:11, 12.

REFERÊNCIAS

Tito 1; *Os Embaixadores*, p. 47, 141, 142, 152

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que Deus chama Seu povo a refletir Seu amor e Sua graça uns aos outros, em todas as coisas.

SENTIR a alegria de ser um exemplo do amor de Cristo.

COMPROMETER-SE a viver de acordo com o padrão de comportamento de Cristo, tanto em público como em particular.

MENSAGEM CENTRAL

Revelamos o amor de Deus vivendo de acordo com Seus ensinamentos.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

No primeiro capítulo do livro de Tito, o conselho de Paulo estabelece os critérios para a eleição de líderes e anciãos da igreja na Ilha de Creta. Ele também estabelece os padrões de vida cristã, para que outros vejam o amor de Deus em nós.

Esta lição é sobre comunidade. O conselho que Paulo deu a Tito centenas de anos atrás ainda se aplica a nós, hoje. As escolhas que fazemos em nosso dia a dia demonstram a quem adoramos. Quando escolhemos ter uma vida de intimidade com Deus, somos uma bênção a todos em nossa comunidade.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Na obra de coordenar todas as igrejas [...] os apóstolos se orientaram pelas altas normas de governo esboçadas no Antigo Testamento. [...] Quando surgia dissensão em uma igreja local, [...] e não conseguiam chegar a um acordo, não se permitia que os assuntos discutidos criassem divisão na igreja. Eram encaminhados a um concílio geral de todos os crentes, constituído de representantes designados pelas várias igrejas locais, com os apóstolos e anciãos nos cargos de maior responsabilidade. [...]”

“Deus não é de confusão, e sim de paz. Como em todas as igrejas dos santos’ (1Co 14:33). Ele requer que o método e a ordem sejam observados na administração dos negócios da igreja hoje, como foram no passado” (*Atos dos Apóstolos*, p. 61).

Minha vida tem sido transparente? Minha vida pública é a mesma em particular? Meus alunos percebem divergências entre minhas palavras e minhas atitudes?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Fazer uma corrente de oração, na qual cada aluno é incentivado a participar da oração com uma ou duas frases.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- convidados (oficiais da igreja)
- papel
- canetas
- Bíblia

Buscando a pessoa certa

Convidar pelo menos dois dos seguintes oficiais da igreja: secretário, tesoureiro, diaconisa e ancião. Permitir que os alunos façam uma entrevista com eles para aprender sobre suas responsabilidades e obrigações.

Distribuir papel e canetas. *Hoje, vamos imaginar que estamos em uma comissão de nomeações da igreja. Primeiramente, vamos escolher o presidente da comissão.*

Depois da escolha do presidente, debater as qualificações que lhes parecem necessárias para cada um dos cargos a seguir: secretário, tesoureiro, diácono, diaconisa, ancião e anciã. Os alunos deverão sugerir os nomes ao presidente. Este deverá aceitar duas ou três indicações para cada cargo e, em seguida, orientará a votação para definir quem ocupará aquela posição.

Analizando

Como vocês chegaram a uma conclusão sobre as qualificações necessárias para cada cargo? Essas qualificações são mencionadas na Bíblia ou refletem influências da sociedade em que vivemos? (Ler Tito 1:6-8.) Foi difícil conseguir voluntários qualificados para a sua igreja?

A mensagem central desta semana é:

REVELAMOS O AMOR DE DEUS VIVENDO DE ACORDO COM SEUS ENSINOS.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- envelope fechado com carta dentro

Introduzindo a história bíblica

Com antecedência, preparar um envelope fechado com uma carta dentro. A carta pode ser de um amigo ou de um familiar. Começar a abrir o envelope.

Hoje em dia, não é mais tão comum, mas eu gosto muito de receber cartas. Gosto especialmente das cartas que recebo de [dizer o nome do amigo ou parente]. Se possível,

levar uma carta real que possa ter sido enviada quando essa forma de comunicação era mais comum.

De quem você gostaria de receber cartas?

Na história de hoje, Tito recebeu uma carta muito especial de Paulo. Vamos ver o que diz essa carta.

VOCÊ PRECISA DE:

- um envelope fechado para cada aluno
- trechos do livro de Tito em cada envelope

Vivenciando a história

Com antecedência, preparar um envelope fechado e endereçado a cada aluno. (Deixar alguns envelopes sem nome, para os visitantes, e colocar seus nomes depois de conhecê-los.) Dividir o capítulo 1 de Tito em quantas partes forem necessárias no caso de sua classe. Colocar um trecho do capítulo em cada envelope. Numerar os envelopes (colocando um número em algum canto) para saber a ordem dos textos que estão dentro. Pedir que os alunos abram seus envelopes e leiam para a classe suas “cartas” seguindo a ordem da numeração dos envelopes. (Se alguns alunos não chegarem, dar seus envelopes para que outros alunos os leiam. Se a

classe for muito grande, divida-a em grupos menores.)

Analizando

Alguém pode me dizer quem escreveu essa carta? A quem foi endereçada? Como você se sentiria se tivesse recebido essa carta? Lembre-se de que a mensagem central de hoje é:

REVELAMOS O AMOR DE DEUS VIVENDO DE ACORDO COM SEUS ENSINOS.

Explorando o texto bíblico

Com antecedência, escrever a lista abaixo num local em que todos possam ver.

Abram a Bíblia em Tito 1. Vocês irão notar algumas semelhanças entre Tito 1 e 1 Timóteo 3. Encontrem as semelhanças entre as qualificações de um ancião indicadas em 1 Timóteo e em Tito.

Pedir a um voluntário que escreva os textos à medida que os alunos forem encontrando os versos bíblicos.

VOCÊ PRECISA DE:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador
- Bíblias

Qualificações necessárias aos anciãos:

Moderado

1 Timóteo 3:2; Tito 1:8

Hospitaleiro

1 Timóteo 3:2; Tito 1:8

Capaz de ensinar

1 Timóteo 3:2; Tito 1:9

Pacífico; não violento

1 Timóteo 3:3; Tito 1:7

Fiel ao cônjuge

1 Timóteo 3:2; Tito 1:6

Não beber

1 Timóteo 3:3; Tito 1:7

Ter boa relação com os filhos

1 Timóteo 3:4, 5; Tito 1:6

Por que você acha que a lista que Paulo fez das qualidades de um líder concentrou-se mais em “ser” e não em “fazer” (versos 8, 9)? O que estava acontecendo em Creta que tornou a indicação dos anciãos tão importante (versos 10-16)? Por que você acha que é importante colocar em prática o modelo cristão de comportamento? (Incentivar os alunos a citar exemplos de atitudes que se encaixam no modelo cristão de comportamento.)

8- PALAVRA VIVA

Procura-se líderes

O que pessoas da sua idade poderiam fazer para desenvolver – agora, enquanto crescem – traços de liderança como os que acabamos de estudar? (Entregar sua vida a Deus cada dia; ler a Bíblia, pedir graça e poder para caminhar com Jesus; seguir Seu exemplo, etc.)

Vamos olhar para nossa lista novamente e pensar em formas de demonstrar esses traços de caráter em nossa vida diária. (Incentivar a participação dos alunos.)

Debater com os alunos sobre as respostas de cada um.

Analizando

Qual é a mensagem central desta semana? Repitam comigo:

REVELAMOS O AMOR DE DEUS VIVENDO DE ACORDO COM SEUS ENSINOS.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- canetas

Buscando qualidade

Dividir a classe em grupos pequenos. Pedir a cada aluno que mencione uma característica positiva da pessoa que está sentada à sua direita. Continuar a atividade até fechar o círculo. Quando todos falarem, pedir que a classe ore silenciosamente rogando a Deus para que corresponda ao que o colega expressou.

Fazer uma lista dos passos que você pode dar na próxima semana para desenvolver essa qualidade, e as pessoas que você poderia afetar positivamente com essa decisão. (Dar tempo aos juvenis para que escrevam.)

Avaliação

Conte aos seus colegas de grupo o que você escreveu. Fale sobre os passos que você dará na próxima semana para usar essa qualidade ao relacionar-se com as pessoas. Lembre-se:

REVELAMOS O AMOR DE DEUS VIVENDO DE ACORDO COM SEUS ENSINOS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Convidar os alunos para orar com você: *Pai, obrigado por nos prometer, em Tua Palavra, que nosso relacionamento com o Senhor pode ter um reflexo em nossa vida. Por favor, mostra-nos como fazer as escolhas certas a cada dia, para honrarmos Teu nome.*



DESCOBRINDO O AMOR

COMUNIDADE:

Vemos o amor de Deus em nossa igreja.

VERSO PARA DECORAR

“Três coisas, na verdade, permanecerão: a fé, a esperança e o amor, e a maior delas é o amor” 1 Coríntios 13:13.

REFERÊNCIAS

1 Coríntios 13; *Os Embaixadores*, p. 149, 150

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que o amor de Jesus por ele deve ser o modelo de amor que ele deve ter pelos outros.

SENTIR a alegria de amar os outros como Cristo o amou.

PEDIR a Deus que o torne mais amoroso.

MENSAGEM CENTRAL

Os membros da família de Deus demonstram amor uns pelos outros.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Esta lição tem por base 1 Coríntios 13 – que é um maravilhoso capítulo da Bíblia que descreve o amor. Esse capítulo descreve como é o amor de Deus oferecido a cada um de nós. Também revela o tipo de amor que devemos ter uns pelos outros.

Esta lição é sobre comunidade. À medida que estudamos a definição de amor encontrada nesta lição, podemos facilmente perceber que essa é a forma com que Cristo nos ama. Temos que seguir o exemplo de Jesus, e não há melhor forma de fazê-lo do que sendo semelhantes a Ele em nossos relacionamentos com outros membros de Sua família. Somos chamados a amar uns aos outros como Jesus nos amou.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“Jesus não suprimia sequer uma palavra da verdade, mas falava sempre com amor. Ele tinha tato e prestava bondosa atenção ao interagir com as pessoas. Nunca Se mostrava rude, jamais pronunciava uma palavra severa sem necessidade e evitava causar dor desnecessária a uma pessoa sensível. Ele não censurava a fraqueza humana. Falava a verdade, mas sempre com amor. Denunciava a hipocrisia, a incredulidade e a iniquidade; mas Suas repreensões rigorosas eram sempre proferidas com lágrimas e tristeza. [...] Sua vida foi de abnegação e repleta de cuidado pelos outros. Cada pessoa era preciosa aos Seus olhos” (*Caminho a Cristo*, p. 9).

“A simplicidade, o desprendimento e o confiante amor de uma criança são as qualidades estimadas pelo Céu. Essas são as características da verdadeira grandeza” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 349).

Que ações minhas revelam meu amor por aqueles que me cercam? Quanto tempo do dia passo meditando no amor de Jesus? Quanto desejo amar, verdadeiramente, da maneira que Jesus amou?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Pedir que os alunos digam alguns exemplos de amor altruísta pelos quais são gratos e apresentem situações em que é difícil demonstrar amor pelos outros. Encerrar o momento de oração pedindo a Deus que torne sua igreja conhecida por suas demonstrações de amor.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre,

mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

Espalhando amor

Com antecedência, escrever em pedaços de papel cinco a sete das situações a seguir e colocá-las numa caixa ou cesta. Dividir os alunos em grupos pequenos. Cada grupo deverá pegar uma situação e dramatizar uma reação que demonstre amor.

1. Seu melhor amigo pede que você diga a resposta de uma pergunta da prova.
2. Um colega empurra você no chão durante um jogo de futebol.
3. Seu pai chega em casa do trabalho, exausto.
4. Sua irmã está doente.
5. Seu professor não deixa você se sentar perto do seu melhor amigo.
6. Um mendigo lhe pede dinheiro.
7. Você não é escolhido para jogar no time da escola.
8. Sua igreja está procurando alguém para visitar os membros idosos.
9. Você nota as roupas novas de um colega de classe.
10. Você tem que sair do seu quarto para deixar as visitas dos seus pais dormirem lá.

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de papel
- caixa ou cesta

Analisando

Que situações tornam difícil a demonstração do amor? Como saber o que fazer para demonstrar amor em quaisquer situações?

Jesus, nosso modelo, demonstrava amor em cada situação de Sua vida aqui na Terra. Seu exemplo nos ajuda a definir o amor. É seguindo Seu exemplo, que está relatado na Bíblia, e pedindo Sua orientação através do Espírito Santo, que podemos saber o que fazer em muitas situações. Essas são as únicas maneiras.

A mensagem central desta semana é:

OS MEMBROS DA FAMÍLIA DE DEUS DEMONSTRAM AMOR UNS PELOS OUTROS.

7- FALANDO SÉRIO

Introduzindo a história bíblica

Com antecedência, escrever em um dos cartões a palavra “se”, no outro, “porque”, e no outro desenhar um ponto final grande para que fique bem visível.

Às vezes, as pessoas conjugam o verbo “amar se”, o que significa: “se você fizer o que quero que faça, então eu amo você”. Outras vezes, as pessoas conjugam o verbo “amar porque”, ou seja: “eu amo você porque esse amor me traz tal vantagem”. Mas Deus ama. Ponto final.

Pedir aos alunos que fiquem em pé, formando um círculo. Dar um cartão para três alunos. Pedir que passem os cartões para quem estiver à sua direita, até alguém dizer “pare” (ou até que a música pare de tocar). Os alunos que estiverem com os cartões quando a música parar deverão pensar em situações que demonstrem aquele tipo de amor.

VOCÊ PRECISA DE:

- três cartões
- música (opcional)
- Bíblia

Analizando

Ler 1 Coríntios 13:11.

Os membros da família de Deus devem demonstrar amor uns pelos outros.

Aprender alguma coisa faz parte do nosso crescimento, e Deus está esperando para nos ensinar.

Vivenciando a história

Dividir a classe em três grupos e organizar a leitura de 1 Coríntios 13.

VOCÊ PRECISA DE:

- Bíblias

Explorando o texto bíblico

Pedir que alguns voluntários leiam os textos bíblicos e respondam às perguntas a seguir que estão fundamentadas em 1 Coríntios 13.

1. Ler os versos 1-3.

Que habilidades especiais Paulo listou? (Falar com poder e eloquência, profetizar, discernir mistérios, ter todo o conhecimento, ter fé que move montanhas, dar tudo aos pobres, morrer como mártir.) De acordo com Paulo, o que torna todos esses dons sem valor? O que a falta de amor tem que ver com essas boas coisas? (Anula qualquer uma delas.)

2. Ler os versos 4-7.

De acordo com Paulo, o que o amor não é? (Não é orgulhoso, rude, não busca seus próprios interesses, não se ira facilmente, não sente inveja, não guarda rancor, não se agrada com o mal.) De acordo com Paulo, o que o amor é ou faz? (É paciente, bondoso, alegra-se com a verdade, protege, confia, espera, persevera.)

3. Ler os versos 8-12.

Paulo falou sobre coisas que não vão existir mais. Que coisas são essas? (Profecias, línguas, conhecimento.) Como vão terminar? (Terminarão quando tiverem servido seu propósito e deixarem de ser úteis ou necessárias.) Por que o amor não acabará? (Deus é amor e infinito; o amor sempre será necessário.) No verso 12, Paulo falou de conhecer apenas em parte, vendo uma imagem confusa de espelho. O que você acha que isto tem a ver com o amor? (Vemos apenas um reflexo confuso do amor, por causa do pecado; no Céu poderemos ver uma imagem clara do amor de Deus.)

Essa passagem termina com três coisas: fé, esperança e amor. Por que vocês acham que Paulo escreveu que o amor é o maior entre as três? (Incentivar vários tipos de respostas.)

8- PALAVRA VIVA

VOCÊ PRECISA DE:

- cópias da pesquisa (ver p. 82 e 83)
- canetas
- papel

Pesquisando o amor

Com antecedência, fazer cópias da pesquisa para cada aluno. Ler as instruções em voz alta e então dar algum tempo para que os alunos terminem suas pesquisas. Quando acabarem, dividir a classe em grupos de três a cinco alunos. Pedir que cada aluno escolha uma ou duas de suas respostas para compartilhar com seu grupo. Outra forma de fazer a pesquisa é pedir que os alunos escrevam em um papel apenas o nome de alguém que tenha aquela característica enquanto é lida em voz alta para toda a classe.

Analizando

Que ideias esta pesquisa lhe deu? Faça um asterisco ao lado das características que você mais aprecia nos outros (ou os nomes de quem você mais admira). Faça um círculo ao lado de

uma característica a qual você gostaria de desenvolver (ou dos nomes das pessoas cujo exemplo você quer seguir), com a ajuda de Deus. Qual é a mensagem central desta semana?

OS MEMBROS DA FAMÍLIA DE DEUS DEMONSTRAM AMOR UNS PELOS OUTROS.

9- CONTE A ALGUÉM

Do fundo do coração

Dividir a classe em grupos de três ou quatro alunos e distribuir os papéis. Cada aluno deverá fazer um cartão simples para outro membro do grupo. Nos papéis, eles deverão escrever uma característica do amor que comece com a mesma letra do nome da pessoa a quem vão dar o papel. (Exemplo: Ana, a Alegre; Bruno, o Bondoso). Quando todos terminarem, pedir que prendam os papéis na parede e deixem-nos ali como decoração por algumas semanas.

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de papel
- fita adesiva

Analisando

Dar tempo para respostas. *Como você se sente ao perceber as características do amor que seus colegas veem em você?* (Podem negar tal característica; podem querer se assemelhar mais com aquela característica.) *Que diferença faz, na vida das pessoas, quando nós intencionalmente lhes damos nosso amor?* (As pessoas se sentem mais valorizadas.) *O que podemos fazer para demonstrar nosso apoio a amigos e familiares durante esta semana?*

Pedir que os alunos façam outro cartão e pensem em alguém a quem podem dá-lo nesta semana. (Dar tempo aos alunos). *Nos próximos dias, deem este cartão à pessoa em quem vocês pensaram. Vamos repetir juntos a mensagem central desta semana:*

OS MEMBROS DA FAMÍLIA DE DEUS DEMONSTRAM AMOR UNS PELOS OUTROS.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Encerrar pedindo a Deus que lembre os alunos, durante toda semana, de ser amorosos e bondosos com todos aqueles que os cercam. Agradecer a Deus por nos amar tão completamente que podemos amar uns aos outros da mesma forma.

O CONSOLADOR

GRAÇA EM AÇÃO:

Deus nos dá dons especiais.

VERSO PARA DECORAR

“Todos ficaram cheios do Espírito Santo” Atos 2:4.

REFERÊNCIAS

João 14:15-17; Mateus 3; 4:1-10; Atos 2:1-12; *O Libertador*, p. 60-69; *Os Embaixadores*, p. 26-29

OBJETIVOS

O aluno deverá:

SABER que o Espírito Santo foi enviado após a ressurreição de Jesus, para ser nosso Auxiliador.

SENTIR-SE grato pelos dons da graça que o Espírito nos traz.

TORNAR-SE mais consciente da orientação do Espírito em sua vida.

MENSAGEM CENTRAL

Deus envia o Espírito Santo para nos ajudar.

· RESUMO DA LIÇÃO ·

Jesus experimentou a bênção do Espírito Santo trabalhando em Sua vida. Antes de Sua morte, Jesus tentou explicar aos discípulos o trabalho do Espírito Santo e como poderia ajudá-los, mas eles não conseguiram entender. A bênção completa do Espírito veio aos discípulos no Pentecostes. O Espírito os transformou, fazendo com que um grupo de pessoas temerosas se tornasse um poderoso grupo de pessoas destemidas, capazes de fazer grandes coisas por Deus.

Esta lição é sobre graça em ação. É o Espírito Santo que concede a graça que torna possível a nós termos fé no sacrifício de Cristo por nós, adorá-Lo, viver em harmonia com nossos irmãos e servir em um mundo manchado pelo pecado.

· ENRIQUECIMENTO PARA O PROFESSOR ·

“A promessa do Espírito Santo não é limitada a uma época ou povo. Cristo declarou que a divina influência do Espírito deveria estar com Seus seguidores até o fim. Desde o dia de Pentecostes até o presente, o Confortador tem sido enviado a todos os que se rendem inteiramente ao Senhor e ao Seu serviço. A todos os que aceitam a Cristo como Salvador pessoal, o Espírito Santo vem como consolador, santificador, guia e testemunha. Quanto mais intimamente os crentes andam com Deus, tanto mais clara e poderosamente testificam do amor do Redentor e de Sua graça salvadora. Os homens e mulheres que, através dos longos séculos de perseguição e prova, desfrutaram em grande medida da presença do Espírito Santo em sua vida permaneceram como sinais e

maravilhas no mundo. Revelaram, diante dos anjos e dos seres humanos, o transformador poder do amor que redime” (Atos dos Apóstolos, p. 32).

Minha família e meus alunos podem ver o trabalho do Espírito Santo em minha vida? Como posso me abrir ao poder transformador do Espírito Santo? Em quais áreas de minha vida preciso do poder transformador do Espírito Santo?

1- BOAS-VINDAS

O professor deve orientar os juvenis responsáveis pela recepção a receber os colegas. A equipe deve chegar pelo menos 10 minutos antes do início da Escola Sabatina. Esse pode ser o momento de anotar o nome das visitas, registrar a presença na lista de chamada e anotar quem decorou o verso da semana, por exemplo. As boas-vindas devem ser calorosas, para que todos se sintam bem ao chegar à classe.

2- LOUVOR

A classe pode escolher músicas para montar uma coletânea personalizada ou o professor pode deixar um grupo de juvenis responsável por escolher as músicas de cada sábado, levando em consideração as preferências da classe e o tema de estudo do dia. Além de escolher as músicas, o grupo deve se preparar para conduzir o momento de louvor.

3- ORAÇÃO

Nesse momento, o professor deve dar oportunidade para que os juvenis compartilhem pedidos de oração, agradecimentos ou comentários sobre desafios ou alegrias que vivenciaram. Esse também pode ser o momento para apresentar as visitas e parabenizar os aniversariantes da semana. Sugerimos que haja uma lembrança ou um cumprimento especial para as visitas, que as faça sentir bem recebidas. O professor pode incentivar que a oração seja feita por algum juvenil.

Tema sugestivo para oração:

Introduzir a ideia da meditação (reflexão profunda) na Palavra de Deus. Isso dará ao Espírito Santo a oportunidade de falar ao coração dos alunos. Você pode fazer isso colocando uma música tranquila, lendo versículos da Bíblia que possam se relacionar com aspectos da vida dos alunos e em seguida fazendo uma pausa enquanto eles pensam sobre o que foi lido. Terminar pedindo que o Espírito Santo encha a vida de cada um com novos propósitos.

4- REPÓRTER DAS MISSÕES

Um juvenil, orientado pelo professor, pode apresentar o Informativo Mundial das Missões ou algum relato missionário disponível. Depois, o mesmo juvenil ou outro pode compartilhar curiosidades sobre o país ou a região para onde vão as ofertas.

Ofertas

Recolher as ofertas e enfatizar que esses recursos serão usados para cumprir projetos especiais (listados na capa da lição). Um juvenil (ou mais) pode recolher as ofertas, orar e pedir a bênção de Deus sobre elas e depois contar e registrar o valor arrecadado.

5- QUEM É QUE SABE?

Como forma de incentivar e acompanhar o estudo da lição, o professor pode elaborar um questionário, um jogo ou outra atividade que faça os juvenis aplicarem o que estudaram da lição anterior. Os pontos conquistados pelos juvenis podem ser premiados ao fim do trimestre, mas sempre com o cuidado de valorizar o estudo da lição e não os pontos em si. Outra maneira é pedir que, a cada sábado, um juvenil elabore a atividade e aplique com os colegas.

6- “PARA INÍCIO DE CONVERSA...”

Essa atividade pode ser feita para introduzir o tema da lição.

VOCÊ PRECISA DE:

- copo
- bacia
- guardanapo
- água

Auxílio invisível

Amassar um guardanapo pequeno e colocá-lo no fundo de um copo. Apertá-lo e encaixá-lo bem no copo, para que não caia quando o copo for virado de cabeça para baixo. Encher um pote com água (de preferência um pote de vidro). Virar o copo de cabeça para baixo e, nesta posição, colocá-lo no pote com água, até que o copo atinja o fundo do pote. Em seguida, retirá-lo, mantendo-o sempre na posição vertical. Segurá-lo de cabeça para baixo, secar ao redor da boca do copo e retirar o guardanapo (ele estará seco).

Analizando

Por que o papel continuou seco? O que impediu que a água enchesse o copo e molhasse o papel? (O ar que havia no copo formou uma camada protetora que barrou a passagem da água.)

Isso mesmo. O ar que havia no copo formou uma barreira para a água e protegeu o papel. O Espírito Santo é nossa barreira. Ele nos ajuda a entender a Palavra de Deus, orienta-nos, dirige-nos, conforta-nos e nos protege. Assim como só vemos o efeito do ar quando colocamos o copo na água, só podemos ver o Espírito Santo quando Ele age em nossa vida. A mensagem central desta semana é:

DEUS ENVIA O ESPÍRITO SANTO PARA NOS AJUDAR.

7- FALANDO SÉRIO

VOCÊ PRECISA DE:

- papel sulfite
- lápis
- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Introduzindo a história bíblica

Dividir a classe em grupos de dois ou três alunos. Distribuir o material e pedir que cada grupo desenhe um boneco. *Escrevam no desenho o maior número de palavras para descrever as qualidades que vocês procuram em um amigo. Como deve ser o amigo ideal?* Quando completarem a tarefa, pedir que compartilhem com a classe o que escreveram. Escrever no quadro de giz uma lista das qualidades mencionadas.

Jesus prometeu a todos que O seguissem que, após ir para o Céu, lhes enviaria um Amigo, o melhor e mais verdadeiro Amigo que alguém poderia desejar ter. Vamos descobrir quantas dessas qualidades o Espírito Santo possui?

Vivenciando a história

Dividir a classe em três grupos, cada grupo com um coordenador adulto, se possível. Dar a cada grupo uma das passagens bíblicas a seguir:

1. João 14:15-17; Mateus 3
2. Mateus 4:1-10
3. Atos 2:1-12

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Pedir aos alunos que pensem em uma forma de ilustrar, dramatizar ou apresentar os versos para o restante da classe.

Explorando o texto bíblico

Jesus prometeu que o Espírito Santo viria depois que Ele voltasse ao Céu. O que o Espírito Santo fez durante a época do Antigo Testamento? (Pedir que voluntários leiam os textos a seguir para que a classe encontre neles as respostas à pergunta.)

Êxodo 31:3 (deu habilidade aos servos de Deus)

Deuteronômio 34:9 (deu sabedoria aos líderes do povo de Deus)

Isaías 32:15 (deu bênçãos)

Ezequiel 36:26-28 (renovou Seu povo)

VOCÊ PRECISA DE:

• Bíblias

Quais foram os resultados imediatos da chegada do Espírito Santo? (Pedir aos alunos que procurem Atos 2:1-4. O evangelho pôde ser pregado em idiomas diferentes.) *Por que vocês acham que isso foi necessário?*

Pedro e João foram presos. Quando foram soltos, oraram pedindo a ajuda do Espírito Santo. Qual foi o resultado? (Ler Atos 4:31 com os alunos. Eles tiveram coragem para defender o nome de Jesus.)

Qual é o resultado da atuação do Espírito Santo na vida de uma pessoa? (Pedir que os alunos leiam Gálatas 5:22, 23, sobre o fruto do Espírito: amor, alegria, paz, paciência, delicadeza, bondade, fidelidade, humildade e domínio próprio.)

Quem, além de Jesus, convida as pessoas a estar prontas para o Céu? (Pedir que os alunos leiam Apocalipse 22:17 – o Espírito [e a noiva].)

8- PALAVRA VIVA

Fruto do Espírito

Colocar nove gomos de uma mexerica em uma bandeja, ou nove pedaços de uma mesma fruta. Escrever em pequenos pedaços de papel o nome das qualidades do fruto do Espírito encontrado em Gálatas 5:22, 23 e colar os papéis em palitos; depois espetar um palito em cada pedaço de fruta. Pedir aos alunos que escolham que qualidade gostariam de ter em sua vida.

Analisando

Debater sobre cada qualidade do fruto do Espírito.

Que diferença este fruto faz em nossa vida? Que efeitos provoca naqueles que nos cercam, se o virem demonstrado em nossa vida? Em quem podemos confiar? Quem pode nos ajudar a produzir o fruto do Espírito? Repitam comigo a mensagem central desta semana.

VOCÊ PRECISA DE:

- nove pedaços de mesma fruta (como gomos da mexerica)
- faca
- pedaços pequenos de papel
- palitos

DEUS ENVIA O ESPÍRITO SANTO PARA NOS AJUDAR.

9- CONTE A ALGUÉM

VOCÊ PRECISA DE:

- papel
- material de artesanato

Uma vida frutífera

Pedir que os alunos pensem em alguém que admiram e no fruto do Espírito que aquela pessoa demonstra em sua vida. Incentivar cada aluno a fazer um cartão agradecendo aquela pessoa por demonstrar de forma especial aquele fruto.

Analisando

Quem Deus enviou para nos ajudar em todas as situações?

Vamos dizer nossa mensagem da semana juntos:

DEUS ENVIA O ESPÍRITO SANTO PARA NOS AJUDAR.

10- A MISSÃO COMEÇA AGORA...

Para concluir, o professor deve enfatizar que os valores e as lições aprendidos na Escola Sabatina devem ser colocados em prática assim que os juvenis saem da classe. É nesse momento que a missão começa.

Jesus enviou o Espírito Santo para abençoar a vida de Seus discípulos e daqueles que viriam depois deles. O Espírito Santo está pronto para nos ajudar em qualquer situação. Não precisamos nos sentir sozinhos; temos Alguém que nos ajuda sempre.

Orar para que os alunos recebam o Espírito Santo a cada dia.



ILUSTRAÇÕES E EXERCÍCIOS

Conversando com Jesus

Você já se perguntou por que Jesus morreu por você? Leia os versos a seguir. Deixe que eles lhe sirvam de guia para preencher os espaços em branco desta conversa com Jesus.

Salmo 139:1-4

Você: Existe algo a meu respeito que Você não saiba?

Jesus: _____

Jesus: Existe algo a seu respeito que você gostaria que Eu lhe explicasse?

Você: _____

Romanos 5:8

Você: Como posso saber que Você me ama?

Jesus: _____

Jesus: Por que você acha que Eu quis morrer por você?

Você: _____

Mateus 13:44

Você: O que lhe dá alegria?

Jesus: _____

Mateus 13:45, 46

Jesus: Para Mim você vale mais que uma pérola rara. Foi por isso que morri por você.

Você: _____

Pesquisa do amor

Para cada característica de amor abaixo, escreva o nome de uma pessoa que você conhece, que apresente essa característica em sua vida, como ele ou ela demonstra isso e como isso afeta você.

Característica do amor	Quem tem essa característica?	Como ele ou ela expressa isso?	Como isso me afeta?
O amor é paciente. Eu não preciso ter tudo que quero nesse momento. Dou tempo às pessoas para que realizem as tarefas que pedi ou entendam o que estou dizendo.			
O amor é bondoso. Busco sempre ver o melhor nas pessoas e tento deixá-las “para cima” e não para baixo.			
O amor não é ciumento (invejoso). Sou feliz por ser quem sou e estou feliz com o que tenho. Fico feliz pelas pessoas quando elas têm algo que eu não tenho, mesmo que seja algo que eu queira muito.			
O amor não é vaidoso. Eu não fico constantemente falando sobre as minhas realizações, habilidades ou posses. Sempre parablenizo os outros por suas realizações.			
O amor não é orgulhoso. Estou disposto a fazer amizade com todo tipo de pessoas. Não tenho medo de tomar a iniciativa para começar uma amizade. Quando magoo alguém, estou disposto a admitir meu erro.			
O amor não é grosseiro. Trato os outros com o mesmo respeito com que desejo ser tratado.			

Característica do amor	Quem tem essa característica?	Como ele ou ela expressa isso?	Como isso me afeta?
O amor não é egoísta. Não me coloco sempre em primeiro lugar. Tenho consciência das necessidades dos outros e procuro levá-las em consideração.			
O amor não se irrita. Somente algo muito grave me faz ficar com raiva. Eu não “perco as estribeiras” por qualquer coisinha.			
O amor não fica magoado. Eu tenho facilidade para perdoar as pessoas. Busco sempre me concentrar nos aspectos positivos de meus relacionamentos e não nos negativos.			
O amor não se alegra com o mal. Não gosto de ver coisas erradas. Sinto-me mal quando vejo alguém fazendo outra pessoa sofrer.			
O amor se alegra quando alguém faz o que é certo. Quando vejo pessoas tratando umas às outras com respeito, bondade e honestidade, fico muito feliz.			
O amor nunca desanima. Sinto que devo ajudar e proteger aqueles que são fracos, sem desanimar, apesar das dificuldades.			
O amor suporta tudo com fé e esperança. Mesmo quando as coisas não estão indo bem em meus relacionamentos, eu me esforço para que as coisas melhorem.			
O amor é eterno. Quando penso em desistir, lembro-me de que o amor é eterno, e continuo perseverando.			

This image shows a full page of blank, lined paper. It features approximately 20 evenly spaced horizontal grey lines across its entire width, providing a guide for handwriting or typing. The paper itself is a clean, off-white color.

This image shows a single sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

This image shows a full page of blank, lined paper. It features approximately 20 evenly spaced horizontal grey lines across its entire width, providing a guide for handwriting or typing. The paper itself is a clean, off-white color.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]